

OS IMPOSTOS

o comércio e a indústria

De 1945 a 49, o valor das vendas no Rio aumentou de 56%. O pagamento ao pessoal, de 106%. Os impostos, de 107%.

Primeiras conclusões do estudo da TRIBUNA DA IMPRENSA sobre sistema tributário brasileiro

RECURSOS NACIONAIS para o petróleo

ROMULO ALMEIDA

(Assistente técnico da Presidência da República, especialista em Tribuna da Imprensa)

O NEM mostrei que um problema, até 1946, de Cr\$ 8 bilhões de novas investidas, mais as despesas dos lucros na produção, representa uma solução respeitável para o problema nacional. Houve esquema que se contentava com menos. O presidente Vargas, porém, considerou justamente que um orçamento menor não seria uma solução nacionalista, pois cobriria parte reduzida das nossas necessidades e poderia forçar o país, amanhã ou depois, a fazer concessões insustentáveis. Determinou maiores estudos para se chegar, com recursos brasileiros, a essas Cr\$ 8 bilhões que, somados aos bens da União incorporados à Petrobrás, dão o capital mínimo, até 1956, de Cr\$ 10 bilhões. O projeto deveria ainda possibilitar o levantamento de maiores recursos.

Tudo o povo participa com tributos ou com a formação de títulos de capital. Isto só seria prescindível se a solução se baseasse no capital estrangeiro. Petróleo se produz com dinheiro e não com "peço". Entretanto, como vemos, malintencionadamente, um artigo ulterior, a tributação proposta se pode considerar, em si mesma, uma grande medida de ordem econômica e social, gravando e desonrando lavras e produção, e não essencial e fazendo os mais pobres reduzirem seu padrão de vida em benefício da solução de um problema básico para todo o povo.

Os recursos previstos são os seguintes:

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 13

OS sucessivos comentários que temos feito sobre o sistema tributário brasileiro, algumas conclusões principais podem ser imediatamente fixadas.

1. O sistema contém vícios e injustiças gritantes, o que, aliás, não é novidade para ninguém. Estudosos, parlamentares, a imprensa, as classes conservadoras (notadamente na Conferência de Araxá), têm proclamado a necessidade duma revisão. Mas nada de concreto se fez até hoje. Há impostos e taxas, no sistema vigente, que encarecem excessivamente a produção e, em consequência, o custo-da-vida. Basta lembrar o imposto de vendas mercantis, o de consumo e o que recai sobre a exploração agropecuária.

2. A distribuição das rendas públicas é injusta, pois a União se apropria da metade, os Estados amealham um terço, e os Municípios ficam com uma fração insignificante. Como resultado, há o desperdício da vida local e as populações interiores acorrem às cidades. Diminui a produção agrícola, agrava-se o consumo urbano.

3. A despesa pública é mal distribuída. Esquecem-se serviços essenciais, ao tempo em que se cuida de aumentar, em proporções imensas, os efetivos de pessoal. Torna-se mais cara a máquina administrativa, mas sua produtividade diminui.

4. Há necessidade premente de uma revisão do sistema tributário brasileiro. Esse encargo poderia ser confiado a uma conferência nacional de especialistas.

EXPLICAÇÃO DO QUADRO TRIBUTARIO

O quadro nacional é de fácil explicação. O Governo, seja para atender aos seus naturais encargos, seja para pagar o preço da desorganização administrativa, necessita de dinheiro em progresso crescente. Ou aumenta os

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 15

VOLTA AO TRABALHO sob protesto



O aeroviário Oscar Santos descansa de uma noite de plantão, enquanto a aeromoça Judith copia atas de assembleias

DECRETO REVOGADO o da intervenção

E' o que sustenta na Câmara o deputado José Bonifácio — Capanema falará hoje sobre o assunto.

O decreto 4.512, de 8 de outubro de 1943, invocado pelo presidente da República para intervir na greve dos aeromarcas e aeroviários, está revogado desde 1945, pelo decreto 1.000, de 11 de outubro daquele ano.

Esta foi a revelação surpreendente que o sr. José Bonifácio fez hoje, a 1 hora da manhã, na Câmara dos Deputados.

ESTUPEFAÇÃO

A tese sustentada pelo sr. José Bonifácio causou estupefação na Câmara, até porque o orador, com vários exemplares do "Diário Oficial" mostrou que o presidente da República havia praticado um ato monstruoso de fraude.

REBOLEIO NA MAIORIA

O assunto, provocado as últimas horas da sessão, causou um reboliço enorme na maioria, sobretudo pelo inesperado de sua discussão.

O sr. Capanema mandou que Brochado da Rocha entrasse em contato com o ministro da Aeronáutica, enquanto ele se entregava de argumentar os debates no plenário.

E disse que o sr. Getúlio Vargas não agira com qualquer intenção de fraudar a lei, e sim com o propósito de atender aos interesses nacionais.

A EXPLICAÇÃO

Foi então dada uma explicação, enviada pelo sr. Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

— O decreto de 1942 fora realmente revogado pelo de 17 de outubro de 1945, mas, poucos dias após, um outro decreto, também de 45, (datado de 3 de novembro), revogava o de 17 de outubro.

— Mas não restabelece o de 1942 — argumentou o sr. Monteiro de Castro, ao lembrar a tese de que a lei que revoga a revocatória não restitui a anterior, sobretudo quando não lhe faz referência.

O sr. Capanema não encontrou uma saída melhor do que a promessa de falar na terça de hoje sobre o assunto.

SOB protesto, aeromarcas e aeroviários voltaram ao trabalho, obedecendo a decisão da assembleia realizada na madrugada de hoje, com 12 votos contrários.

A proposta da cessação da greve foi feita pelo comandante Arruda, líder do movimento, que viu como única solução aceitar o decreto de requisição assinado pelo presidente da República.

DISCUTIRA'

Embora voltando as duas classes ao trabalho, os sindicatos dos aeromarcas e dos aeroviários, na noite de hoje, se reuniram para discutir o assunto.

VAI ENXERGAR LONGE

O primeiro binóculo confeccionado pelo Serviço de Ótica da Fábrica de Artilharia da Marinha foi oferecido ontem ao presidente da República, pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot.

O binóculo, montado em tripé, mede 12x63 e aumenta a imagem 60 vezes.

reservaram o direito de discutir em Juízo a constitucionalidade desse decreto.

E a "comissão de greve" deixou bem claro que não permitirá represálias por parte das empresas.

A SITUAÇÃO

Até às 18 horas de ontem, a impressão no sindicato era a de que a greve continuaria. O comandante — Carneiro, presidente do Sindicato dos Aeromarcas, chegando de Lisboa, dirigiu-se imediatamente ao Sindicato dos Aeromarcas, e lá falou, conciliando a todos a que não voltassem a trabalhar antes de atendidas as exigências feitas. Essa era também a opinião dos demais membros da "comissão de greve".

As 22 horas, porém, todos tinham mudado de orientação, recomendando a cessação da greve.

CONCLUI NA

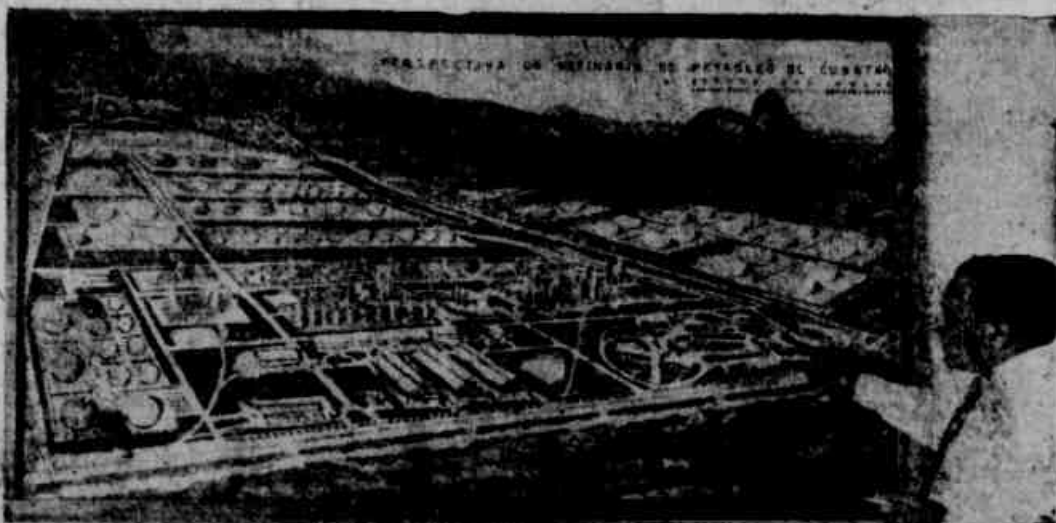
PAGINA 10 N.º 16

Aeroviários e aeromarcas discutirão em juízo a constitucionalidade do decreto de intervenção — Proclamação às duas classes

A REFINARIA de petróleo de Cubatão e sua significação econômica e militar

(1)

Conferência do gen. Stênio Caio de Albuquerque na Escola Técnica do Exército



General Stênio Caio de Albuquerque

O General Stênio Caio de Albuquerque Lima, Presidente da Comissão da Refinaria do Petróleo de Cubatão, realizou no dia 9 de maio deste ano na Escola Técnica do Exército uma conferência de dois dias sobre a importância econômica e militar da refinaria.

TITULO DA CONFERENCIA

LOCAL: — Escola Técnica do Exército e depois Clube Militar.

DATAS: — 9 de maio e 6 de julho deste ano.

ASSISTENCIA: — Além do vice-presidente da República, general chefe do Estado Maior, almirantes, generais e comandantes da Escola Técnica do Exército, oficiais, engenheiros e técnicos.

Capitulos:

- 1- O que é, quando foi criada, quanto custou a Refinaria de Cubatão.
- 2- Dificuldades e controvérsias
- 3- Comissão da Refinaria
- 4- Projeto
- 5- Características da Refinaria de Cubatão.
- 6- Processo de Produção
- 7- Desenvolvimento dos trabalhos
- 8- Aquisição dos Equipamentos
- 9- Fabricação e Transporte

CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º 17

Pato Donald: provocador de guerras

ROMA, 14 — Os comunistas afirmaram hoje na Câmara dos Deputados italianos que o personagem Mickey — que antes incitava as crianças a cometerem crimes, incitava-as hoje a guerra.

Essa acusação foi feita pela deputada comunista Luciana Viviani durante o debate sobre o projeto de lei de submeter à censura os livros de historietas cômicas, cuja maioria é de origem norte-americana.

Acrescentou a Sra. Viviani que as atividades do Pato Donald, de Camundongo Mickey, etc., "são parte de preparativos deliberados para a guerra".

Declarou finalmente que a legislação existente é adequada desde que devidamente aplicada, e se opôs à censura, frisando que a aprovação do projeto de lei debilitaria a censura geral da imprensa.

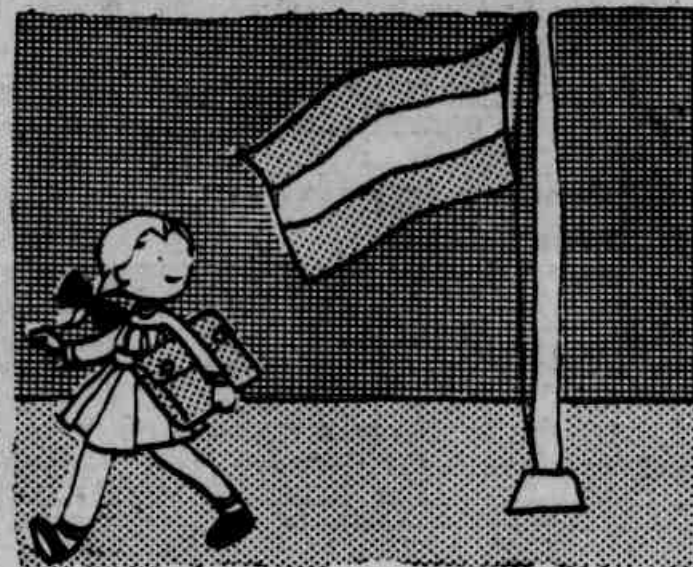
LEI SÉCA para o pobre

O deputado Paulo Abreu apresentou um projeto de lei contra a pinga, a caninha, a aguardente e a cachaca. Ficam proibidos a fabricação, o transporte, a venda, a compra e o uso dessas espécies de bebidas.

As outras espécies podem ser fabricadas, transportadas, vendidas, compradas e bebidas.

PROPAGANDA PERONISTA

para as crianças
do Brasil



Livros infantis em português exaltando a bandeira argentina — Mal traduzidos

MILHARES de livros infantis

fabricados na Argentina por Perón estão sendo importados diariamente para o Brasil, na propaganda do "justicialismo".

Nelas a propaganda fascista é mais ou menos embuçada, porque se destinam às crianças.

Um exemplo disso podemos encontrar na última quadra da página 4 do livro "Carrelinho de Escola", lançado na Argentina pela Editora Abril.

A bandeira que aparece no quadrinho, com muitas crianças em volta, é, por estranho que pareça, a bandeira argentina, com o seguinte versinho:

Tão alto se entra na mastro
Onde se hasteia a bandeira.
Quão alto se ergue o respeito
Que lhe tributa a aula inteira.

Na penúltima quadra da página 11 por sua vez, aparece novamente a bandeira argentina aos quatro ventos com outro versinho:

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 16

MAIS JÔGO em Teresópolis

A "re-inauguração" do cassino do Higien Hotel, de Teresópolis, está marcada para amanhã.

Interviu, como mediador, o deputado fluminense José Pedrosa, proprietário em Teresópolis.

Há grande animação entre os jogadores da roleta, bacará, "pif-paf" e campista, em que é especializado o cassino dirigido por "Luiz dos Castores" e animado por Amaral Feito e Barcelos Feito.

OS LEITORES VENCERAM

PARIS, 14 (AFP) — A assembleia geral da Sociedade Anônima "Le Monde", deliberando sobre a direção do jornal, manteve por 190 votos contra 45, o sr. Hubert Beuve-Méry em suas funções de diretor-responsável.

Nos últimos meses, cogitou-se de mudança na direção do "Le Monde", com a partida do sr. Beuve-Méry.

Por outro lado, a assembleia geral se reuniu pela primeira vez com a participação da "Société des Rédacteurs".

BOTA, ESPORA e rebenque

E' o que querem os vereadores com a volta de
Mendes de Moraes (Cotrim Neto)
LER NA TERCEIRA PAGINA



Prezado leitor

Enquanto o sr. Romulo Almeida, economista, assistente técnico da Presidência da República, atende gentilmente ao nosso convite, vindo defender o projeto governamental sobre petróleo, neste jornal, que é contrário ao projeto, nós iremos sustentando o nosso ponto de vista e fazendo a crítica do projeto. É natural, porém, que deixemos um pouco de fôlego ao colaborador do Governo para alinhar argumentos em favor do projeto oficial. Depois enumeraremos as suas razões e responderemos a elas — uma por uma.

O REDATOR DE PLANTÃO

VOLTA AO TRABALHO



Helena e Dulce, aeromoças da Aerovias, voltam ao trabalho depois de uma semana de greve

MENSAGEM DE NATAL aos que lutam na Coreia

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em mensagem de Natal dirigida às forças armadas dos Estados Unidos, o presidente Truman declarou que ele ora para que "o Novo Ano nos aproxime do momento em que chegaremos a uma paz durável e honrosa".

Truman acrescenta: "Na vossa qualidade de representantes de nosso grande país, devotado à causa de uma justa paz, podeis encontrar razões para jubilo na sequência de que vossos sacrifícios generosos são um pilar de força e inspiração para todos os povos do mundo amantes da liberdade".

PADROEIRA dos aviadores

Nos festejos em honra de Virgem de Loreto, padroeira dos Aviadores, na realização do domínio, na igreja de Jacarepaguá, tomaram parte o ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Américo de Souza Dantas e Cândido Pereira da Costa, o comandante da Base de Aeronáutica e do Parque dos Aloucos e o prefeito João Carlos Vital.

As determinações constantes de missa foram celebradas pelo padre José Antônio do Parque dos Aloucos, e a irradiação pela Rádio Rio de Janeiro, de uma programação de música e imagens transportadas num jeep da Aeronáutica e visto sobrevoando o trajeto.

ERAM candidatos de Prestes

SAO PAULO, 14 (Da Imprensa) — O Tribunal Regional Eleitoral cassou os mandatos dos seguintes candidatos eleitos nas últimas eleições para prefeito e vereador, realizadas em todo o Estado: Ramiro Luchesi e Floriano Francisco Deus, do P.S.D.; Abílio Martins Costa, Dante Pelicani e o suplente José Pinto, do P.T.M.

Ficou provado que todos eles eram candidatos de Prestes, infiltrados nos dois partidos, conforme denúncia havida durante as eleições.

O próprio P.T.M. interpôs recurso pedindo a cassação de seus candidatos.

O CARREGAMENTO do "Barroso"

Noticiando-se que o cruzador "Barroso", vindo dos Estados Unidos, trouxera um carregamento de geladeiras, aparelhos de televisão e outros produtos, houve uma corrida ao "pier". Mauá de interessados na compra.

Nenhum componente da tripulação quis entrar em negócio, porém, alegaram que não tinham autorização para isso. Os tripulantes do "Barroso" não sabem se lhes iam ou não cobrar direitos aduaneiros. Desfaziam fazer a descarga na ilha das Cobras, fora da jurisdição da Alfândega.

É provável, entretanto, que se tenham de submeter ao pagamento dos direitos aduaneiros, como no caso do "Almirante Saldanha" e dos senhores Café Filho e Horácio Lafer, que tiveram que pagar o imposto.

GARCEZ NÃO É PRISIONEIRO



Chegando ao Rio o governador de São Paulo fez discursos, concedeu entrevistas, assinou um convênio, visitou sede de partidos. Disse que não é prisioneiro nem precisa de libertação, que tem ótima impressão do Congresso que está cumprindo muito bem o seu dever. Não veio tratar da reforma ministerial, e não consentirá que alguém se meta na reforma do seu secretariado. Tudo quanto Garcez disse e fez está detalhado em reportagem na 3.ª página.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS GREVES

Só há, por enquanto, uma greve, mas nunca um plural foi tão bem posto, sem erro, para um fato que está no singular. Sim, são as greves que estão aí.

Não é difícil prever, de hoje, que um surto de greves está em caminho, no Brasil.

Vai fazer um ano, pois faltam dois meses apenas, que outra colisão não se faz, oficialmente, no Brasil, do que agitar e operar. E agita-lo sem razão.

Faltava que esta é a missão do governo, o seu programa, a sua razão de ser: agitar o proletariado.

Quem tiver memória que recorde. Primeiro, foram os discursos mensais, que só dois meses duraram, por causa da reação. Eram apelos ao proletariado, apelos jogados no vago, como todos os apelos demagógicos. Depois veio a campanha da sindicalização em massa, que foi apenas um rol de palavras de exacerbação dos ânimos dos trabalhadores. Seguiram-se manifestações de toda ordem, sempre partidas do governo, chamando o proletariado à ação, à reação, quase à revolução.

Só não se conceitava o proletariado a trabalhar. E a vida, pela inércia do governo na administração, nu, sendo, tornando-se impossível. E os salários perdendo valor aquisitivo, numa queda alarmante.

Depois, foi ainda o governo, pelos seus amigos, que empreendeu uma campanha sistemática de trazer o proletariado para a agitação política. Esquematizou-se o plano e deu-se início à execução com a vinda dos pelegos gaúchos para insultar o Congresso.

E vieram também pelegos paulistas para continuar a política de agressão aos parlamentares e ao Legislativo.

Para isto, há um motivo pueril e um motivo muito sério e muito grave.

O motivo pueril é aquele que nasce da intenção primária de mostrar que o paternalismo governamental solucionou problemas. E o motivo sério e grave está em que, com esta agitação continuada e sistemática do proletariado bem que se pode tirar resultados de desmoralização, ou morte, da democracia.

A GREVE DO AR

Na greve do ar que ali está, sem solução, esta intromissão indevida se verifica desde os seus mais remotos antecedentes.

Há um sistema legal vigente, e um aparato, para resolver todas as pendências entre empregados e empregadores. E um bom sistema porque prevê, inclusive, a fase conciliatória. A greve, o pré-judicial, podendo o judiciário trabalhista intervir nesta fase com força de conciliação e de conselho.

O que se viu, entretanto, foi que todo este aparelhamento judiciário foi jogado de lado, como coisa inútil, para que a interferência indevida do governo pudesse colher as glórias de uma solução do caso.

Durante meses os empregados do ar estiveram como joqueiro em mãos dos emissários do Cartão. Iam ao secretário, levavam memoriais, recebiam recados. E nada se resolvia, porque parecia que o próprio daquele não se resolvia nada.

Vou, por fim, a greve. E a pronunciada o dissídio, ainda não se tratou dele.

48 MIL CHEGOU a safra

para Acioli Lins

O pagamento da parte variável dos subsídios do vereador Acioli Lins relativa aos meses em que esteve suspenso do exercício do mandato, por suspeita de suborno, será pago no plenário da Câmara Municipal num projeto de própria Comissão Diretora.

O sr. Acioli Lins deverá receber de Cr\$ 48.000,00 se o projeto vier a ser aprovado.

A justificativa do projeto diz que o vereador não compareceu às sessões por motivo independente de sua vontade.

RUY BARBOSA EM ESPERANTO

Ainda em comemoração ao centenario de Ruy Barbosa, a Casa da Leitura e o nome publicou trabalhos em português, francês, inglês, espanhol e esperanto.

Não foi esta a primeira vez que se utilizou o esperanto para divulgação de uma obra de interesse mundial.

Declarou o sr. Josefo Joels, incumbido dessa tradução, que foi inspirado a iniciativa da Casa de Ruy Barbosa, pois o esperanto já se tornou uma realidade de muita importância do que geralmente se julga, o que implica na mais ampla divulgação da obra de um brasileiro que honra a cultura mundial.

MOTORISTAS HOMENAGEIAM O PREFEITO E A CAMARA

Em sinal de reconhecimento pela aprovação da lei que garante aos pequenos proprietários de veículos a facilidade de trabalhar por conta própria, o Sindicato dos Condutoras de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro homenageará o prefeito João Carlos Vital e a Câmara Municipal.

VENCIMENTOS NA AERONAUTICA

O pagamento dos vencimentos do pessoal da Aeronautica referente ao mês de dezembro será efetuado na segunda semana.

Da 13.ª Unidade com sede na 1.ª Divisão, cujo estabelecimento fica na Rua da Assembleia, 13.ª Unidade com sede na 1.ª Divisão, cujo estabelecimento fica na Rua da Assembleia, 13.ª Unidade com sede na 1.ª Divisão, cujo estabelecimento fica na Rua da Assembleia.

ESMERALDAS RELOJEIROS

Franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, sala 506 - Tel.: 32-3838.

GARCEZ

não é prisioneiro

Não se mete em reforma ministerial nem deixa ninguém se meter na reforma do seu secretariado — O Congresso está trabalhando muito bem

O BANQUETE NO COPACABANA PALACE

O governador de São Paulo ofereceu um banquete, no Copacabana Palace Hotel, à bancada de São Paulo.

Compareceram os ministros Horácio Lafer e Souza Lima, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, os senadores Marcondes Filho, Euclides Vieira, Cesar Vergueiro e os deputados bandeirantes.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Paulo Lauro, que lembrou uma manifestação idêntica, realizada ali mesmo, quando os parlamentares do PSP promoveram ao sr. Garcez, logo no início da legislatura, emprestar todo o apoio necessário à sua administração.

Depois, discursou o sr. Antonio Feliciano do PSD, segundo-se com a palavra o sr. Darío de Barros, do PTN e Menotti del Picchia, do PTB, que elogiaram a conduta do sr. Garcez à frente do governo paulista.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Por último respondeu o governador.

Disse que há algum tempo tinha o desejo de prestar aquela homenagem aos deputados de São Paulo, agora concretizada naquela reunião de cordialidade e bons propósitos.

Aludiu à conduta dos deputados paulistas, para dizer que a revela um grande espírito público.

"O povo que nos elegeu está dividido em facções e partidos — declarou Garcez. No entanto, os problemas da coletividade são comuns e atingem a todos. As preferências partidárias não são somente distinções entre pessoas e programas, mas também escolha de métodos de solução dos mesmos problemas.

Desse modo, passada a fase eleitoral em que os homens e as ideias se dividiram com maior ou menor ardor, o que permanece inalterável são os problemas a resolver, sabendo a todos e a cada um dos eleitos o dever de se empenhar nesse trabalho de procura das melhores soluções.

Garcez terminou o seu discurso fazendo uma exortação para que todos continuassem a trabalhar por São Paulo e pelo Brasil.

AS ATIVIDADES NESTA CAPITAL

O governador paulista, logo após sua chegada ontem pela manhã à esta capital, conferenciou com o sr. Danton Coelho, no Copacabana Palace Hotel.

Esteve com o sr. Getúlio Vargas ao meio dia. Foi à Câmara, por volta das 15 horas, tendo recebido numerosos deputados na sala da presidência.

Compareceu ao Senado, ao ministério da Viação e ao ministério da Fazenda, para assinar o convênio tributário. Visitou os seus correligionários na sede do PSP, homenageou a sua bancada à noite, no Copacabana.

Deverá regressar ainda hoje.

CONCORRÊNCIA para o serviço telefônico

O vereador Magalhães Junior apresentou um projeto autorizando o prefeito a abrir concorrência pública para a concessão dos serviços telefônicos a uma nova companhia, que deverá cobrar as mesmas tarifas de que goza a Companhia Telefônica Brasileira.

A nova concessionária — determina ainda o projeto — operará em regime mútuo com a Telefônica, percebendo cada uma a metade da taxa de cada comunicação entre telefones de sua respectiva propriedade.

Metade dos atuais telefones da Prefeitura será substituída por aparelhos da nova concessionária, que se obrigará a instalar pelo menos 3.000 telefones por mês, a partir do terceiro ano da concessão.

Para a publicação de editais, durante três meses, nos jornais de Nova York, Londres, Estocolmo, Paris, Berna e outras cidades, o projeto manda abrir um crédito de 500 mil cruzeiros.

IMPOSTO DE RENDA E JORNALISTAS

O sr. Cesar Prieto baixou instruções sobre o pagamento de imposto de renda de jornalistas e professores, especificando no item IV:

"Não serão considerados para efeito do imposto de renda os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas, entendendo-se também como remuneração de professores os proventos dos professores aposentados (art. 203 da Constituição Federal e leis 152, de 25-11-37; 986, de 20-12-49 e 1.474, de 26-11-51)."

CONSTRUÇÃO DO PORTO DE MUCURIPE

O ministro da Viação encaminhou exposição de motivos ao presidente da República solicitando dispensa de concorrência para que o Departamento de Portos, Rios e Canais possa contratar e fazer os estudos necessários à construção definitiva do porto de Mucuripe, mediante a importância de Cr\$ 1.295.505,80.

BIJOUTERIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2934

PUNIÇÃO BASEADA EM DISPOSITIVO REVOGADO

Estudando a pena de suspensão imposta a um advogado pelo juiz substituto ex. exercício na 14.ª Vara Civil, o Conselho Seccional do Conselho da Ordem dos Advogados resolveu não tomar conhecimento de mesma, uma vez que, além de faltar qualidade a um juiz para impor tal pena a um advogado, o dispositivo em que o Conselho da Ordem de 1933, estava revogado, desde 1923, pelo art. 36, § 3.º do Código de Processo Civil.

O juiz confirmou que a aplicação da pena se baseava no dispositivo indicado, mas que a tornava sem efeito, em virtude de faltar superioridade.

BOTA, ESPORA E rebenque

E' o que querem os vereadores com a volta de Mendes de Moraes (Cotrim Neto)

"O que a maioria da Câmara quer é bota, espora e rebenque" — disse-nos o vereador Cotrim Neto.

Na proposta de volta do general Mendes de Moraes à Prefeitura, que seria pedida a Vargas num memorial dos vereadores.

"Acho, portanto, muito coerente com o seu procedimento dos últimos meses esse movimento que se está articulando" — acrescentou.

Para o sr. Magalhães Jr., entretanto, o movimento não passa de "uma pilhéria cretina inventada por espíritos desocupados".

FALAM OS DISSIDENTES

A maioria dos vereadores componentes da Coligação mostrou-se extremamente reservada quando solicitada a falar sobre o assunto. Apenas os elementos rebeldes consentiram em dar sua opinião.

ALGOZ DA CAMARA

"Como vereador — declararam o sr. Venerando da Graça — não posso esquecer que o general Mendes de Moraes foi o maior algoz da Câmara Municipal.

Como membro do PTB, tenho de lembrar-me que ele perseguiu a campanha eleitoral dos candidatos trabalhistas, inclusive a do próprio sr. Getúlio Vargas".

LOUCURA

O sr. Castro Menezes, também do PTB, é terminantemente contrário "a essa loucura".

"Ninguém teria coragem de me propor uma coisa dessas" — afirmou. Além disso, para substituir o sr. João Carlos Vital, só mesmo um prefeito saído do PTB poderia merecer a minha aprovação".

CONTAS IRREGULARES

Já o sr. João Luis de Carvalho foi mais objetivo em sua resposta: em requerimento, pediu à Mesa da Câmara que fizesse incluir na ordem do dia a apreciação das contas do sr. Mendes de Moraes nos exercícios de 1949 e 1950.

O representante trabalhista é de opinião que tais contas não devem ser aprovadas, por serem muito mais irregulares que as de 1948, que suscitaram severas críticas no Tribunal de Contas.

EXCEÇÃO

O sr. Afonso Segreto foi o único dos vereadores da Coligação ouvidos que se pronunciou favoravelmente ao retorno do sr. Mendes de Moraes à Prefeitura.

60 MILHÕES DE ATRASADOS

"60 milhões de cruzeiros serão pagos de atrasados aos advogados, procuradores e consultores jurídicos da Prefeitura, de acordo com a decisão judicial que lhes deu ganho de causa" — declarou ontem na Câmara Municipal o vereador Cotrim Neto.

"Essa quantia foi pedida pelo prefeito João Carlos Vital, como crédito anual suficiente para reestruturar de maneira definitiva, mais de 8.000 funcionários municipais de vencimentos modestos" — acrescentou.

E prosseguindo:

"Cada um dos advogados, procuradores e consultores jurídicos passará a perceber Cr\$ 33.502,80 por mês, devendo a Prefeitura gastar com eles a importância mensal de Cr\$ 2.211.184,80, ou seja, Cr\$ 26.334.217,60 por ano.

"O crédito necessário para o pagamento de atrasados é superior ao orçamento dos Estados do Piauí e Mato Grosso e se aproxima do dos Estados do Amazonas, Maranhão, Alagoas, Sergipe e Goiás" — concluiu.

REFORMA da Câmara de Vereadores

Vai ser julgada, com relatório de 700 páginas

O Tribunal de Justiça será convocado nos próximos dias para julgar a apelação interposta contra a sentença que julgou procedente a ação proposta pelo ex-prefeito Mendes de Moraes e pelo vereador Luis Pais Leme, a fim de anular a última reforma da Secretaria da Câmara Municipal, pela qual foram nomeados 273 novos funcionários.

Um relatório com mais de 700 folhas dactilografadas foi elaborado pelo desembargador José Duarte, apreciando a questão em todos os seus aspectos.

SO' para o ano o "jurinho"

O Senado aprovou o projeto que institui o júri para os crimes contra a economia popular, após cinco sessões consecutivas.

Em virtude de terem sido aprovadas diversas emendas, o projeto volta hoje à Câmara.

O SABONETE REGINA

é uma maravilha!

UM COLAPSO dos Estados Unidos seria um desastre para o mundo

Discurso do deputado Herbert Levy sobre a Conferência Internacional de Crédito — A situação americana de hoje é diversa da de 1933 — Único brasileiro a participar de um conclave onde estavam presentes mais de 700 delegados

sentido de que o seu país voltasse as vistas para as nações pouco desenvolvidas, inclusive a nossa, que necessita de recursos e ajuda para industrializar-se e aumentar sua capacidade de produção.

"Até porque, se não adotarmos essa política, poderemos os Estados Unidos ser levados a uma crise econômica que já se desenha em seus horizontes. Poderão eles de fato, em breve, com uma derrocada sem precedentes, muito mais grave do que a de 1933, com a perda bruta de numerosos mercados consumidores que conquistaram depois da segunda grande guerra".

O PROBLEMA DO COMUNISMO

Referiu-se depois o deputado Herbert Levy ao problema do comunismo para dizer que ele se dirigia atualmente de preferência para os campos, explorando o estado de miséria em que se debatem amplas massas humanas.

E indagou Levy: — "Por que, então, o país líder das democracias não o acompanha para anulá-lo, não se dirige também para o campo, a fim de anular, ali, a miséria que fomenta o comunismo?"

SITUAÇÃO DIVERSA

Falou o sr. Herbert Levy a analisar a atual situação dos Estados Unidos, salientando que uma crise, nos dias presentes, encontrará a grande nação em situação bem pior que a de 1933.

"Isto porque — acrescentou — naquela época a dívida interna americana era de 28 bilhões de dólares e a capacidade dos contribuintes ainda podia suportar novos ônus. Mas hoje essa dívida subiu para 250 bilhões de dólares e o contribuinte está praticamente exaustão".

A solução mais inteligente e racional de combater o comunismo seria então a volta de atenções para os países que oferecem um potencial econômico ainda praticamente inexplorado.

REALISMO DE UM AMERICANO

Narrou o sr. Levy que logo após concluir o seu discurso, o presidente da Conferência, professor Beckard, disse que ele havia elevado o nível dos debates e tratava o problema dos Estados Unidos com o realismo de um americano.

QUE FOI A CONFERENCIA

Relatou depois o que foi a Conferência Internacional de Crédito, a qual compareceram 700 delegados de diferentes países, representando bancos particulares além de economistas e financeiros americanos e europeus.

O único brasileiro presente era ele mesmo, o sr. Herbert Levy. Por isto, teve a vontade de desistisr da Conferência e retornar ao Brasil, tais as dificuldades que se deparavam à sua situação pela falta de repercussão da nossa vida e das nossas coisas no exterior.

Mas ficou e terminou conseguindo a aprovação de algumas recomendações de interesse para o nosso país, como por exemplo a referente à influência dos governos sobre os bancos contra a fim de diminuir e impedir transformação desses bancos em órgãos passivos da vontade do Executivo.

VETADO PARCIALMENTE o projeto dos auxílios

Foi vetado parcialmente o projeto que regula a concessão de auxílios e subvenções.

O sr. Getúlio Vargas vetou o art. 11 que estabeleceu o registro automático dos créditos pelo Tribunal de Contas e a obrigatoriedade do pagamento desses créditos nos dois primeiros meses de ano.

Foram vetados também os parágrafos 4.º e 5.º do art. 4.º do projeto, que distribuíam as subvenções proporcionalmente ao número de deputados por Estados.

O veto não poderá mais ser apreciado na atual legislatura, ficando, portanto, para o próximo ano.

ENGENHEIROS — TURMA DE 1938

Jantar comemorativo da formatura realizar-se-á no Clube Ginástico Português dia 15 às 19.30.

Pede-se aos colegas para confirmar o comparecimento a Alberto. Telefone 22-5979.

ADENAUER CONFERENCIARA' COM SCHUMACHER

BONN, 14 (AFP) — O chanceler Adenauer convidou o doutor Schumacher, chefe da oposição social-democrática, a examinar com ele as principais questões políticas do momento e indicou, em sua carta de convite, que lhe prestasse apoio, em detalhe, os resultados das negociações que realizou nos últimos tempos no estrangeiro.

DOIS overnadores

Num dos seus últimos encontros com o deputado Antonio Balbino, disse o sr. Otávio Mangabeira: "Qual não é a Federação vai muito mal no Brasil".

"Por que, dr. Otávio?" — "Porque só existem dois governadores neste país" — indagou Balbino, cada vez mais intrigado. "Agamemnon e Garcez" — disse Mangabeira.

"E os outros?" — "Ah! Os outros, 'seu' Balbino, são apenas intermediários. Não vê como eles se comportam?"

Violência, ilegalidade e estupidez

O ATO pelo qual o sr. Getúlio Vargas obrigou os aerônomos e aeronautas a voltarem ao trabalho é uma violência. Será preciso demonstrar esta afirmação? Os trabalhadores do ar tinham o direito de entrar em greve, sob a garantia da Constituição. A sua greve era pacífica e não tinha o controle de qualquer força política, era exclusivamente um movimento legal por melhores salários.

Além de violento, esse ato constitui uma ilegalidade.

Baseou-se em decreto-lei da ditadura, baixado em tempo de guerra, e que o sr. Getúlio julga ainda em vigor. Na realidade, como muito bem demonstrou ontem, na Câmara, o sr. José Bonifácio, já foi esse decreto-lei até revogado por outro decreto-lei do mesmo sr. Getúlio Vargas.

Um governo cheio de decretos acaba por se perder nesses decretos, a ponto de não notar que lança mão de leis ilegítimas desde o nascimento e obsoletas pela superveniência de outras mais recentes. A demonstração do deputado José Bonifácio não deixa lugar a dúvidas. Na forma do costume, trataram os defensores do sr. Vargas de atribuir a responsabilidade da "mancada" aos subalternos do sr. Vargas. Mas, não. Ou se reconhece que ele apenas assinou, de cruz, o que lhe põem ao alcance da mão treinada em assinar tudo, ou se concorda em que ele, como chefe do Governo, signatário do ato ilegal, é o principal responsável pela ilegalidade.

QUE mais impressiona e revolta nesse ato, porém, é a estupidez que o gerou.

Só há, de fato, um responsável imediato pela greve: é o Departamento Nacional do Trabalho. Um responsável remoto, é verdade, existe, é a Diretoria de Aeronáutica Civil, cuja estrutura e orientação já não combinam com o desenvolvimento da aviação comercial no país. Mas o responsável direto, imediato, é o DNT, do Ministério do Trabalho.

Ele não declarou, como devia, o dissídio coletivo. Não enviou, como devia, o processo à Justiça do Trabalho ainda a tempo. Avisado da greve desde SETEMBRO, ele não tomou qualquer providência capaz de assegurar os direitos dos trabalhadores e a liberdade das empresas.

AO contrário. Sub-repticiamente, à revelia das empresas, enviou os grevistas à presença do chefe do Governo, como interessados portadores de uma "fórmula" ministerialista que tinha, entre outros inconvenientes, o de não ser uma fórmula pois não fora sequer levada ao conhecimento de uma das partes — as empresas de aviação.

Não queria resolver a questão. Queria, como sempre, utilizar as dificuldades dos trabalhadores para promover a glorificação do sr. Getúlio Vargas.

Por suas provocações, como por suas omissões, o Ministério do Trabalho forçou a greve. Mais remotamente, por trás dessa responsabilidade direta, encontra-se o próprio sr. Getúlio Vargas com seus apelos à desordem, ("o povo fará justiça por suas

próprias mãos"), sua demagogia desenfreada ("O povo subirá com as escadas do Catete"), seu convite às reivindicações trabalhistas, a estrutura de uma legislação baseada na luta de classes e que, portanto, só funciona com a premissa da luta e não da colaboração.

OS trabalhadores do ar foram feridos no seu direito e constrangidos, pela violência, a voltarem ao trabalho. Não adianta, agora, que a Aeronáutica militar diga que não cometerá violência para que os aeronautas e aerônomos voltem aos seus aviões e aos seus escritórios. A Aeronáutica certamente cumprirá esse compromisso. Mas, não adianta. A violência já está feita, e quem a cometeu é o sr. Getúlio Vargas.

TRAIDOR dos trabalhadores — eis o seu nome. Amigo da onça.

NORMALMENTE, devem os aeronautas e aerônomos recorrer ao Judiciário, contra o ato do presidente da República. A esta altura já devem ter aprendido, aqueles que acaso ainda não soubessem, não somente que o sr. Getúlio Vargas não merece confiança como outra coisa ainda mais importante: a Constituição de 1946 deve ser defendida e preservada. Ela não é apenas um código para as empresas — cuja liberdade de funcionar foi gravemente atingida pela desídia, primeiro, já agora pelo ato de violência do Governo. É um escudo dos trabalhadores contra as "falsetas" de um governo dominado pela irresponsabilidade, pela vocação de todas as traições — e por uma demagogia que se vai tornando, na prática, a mais sinistra das desilusões.

Devem, pois, recorrer ao Judiciário. Mas, haverá na Justiça quem se disponha a conceder medidas contra ato do presidente da República? É de esperar que sim. Mas não muito. Pois lentamente este país se vai deixando envolver por aquele requisito essencial das ditaduras, que é a covardia dos cidadãos.

NAO devemos exprimir uma solidariedade apenas protocolar ou sentimental aos trabalhadores que foram vítimas da cilada que lhes armou o sr. Getúlio Vargas. Devemos, concretamente, unir-nos a eles para reclamar respeito à Constituição em vigor, ao direito de greve e à liberdade de trabalho.

O Executivo não tem poderes para fazer o que fez. Se a Justiça não funciona, proteste o Legislativo, protestem os partidos, os grupos culturais, as escolas, os outros trabalhadores, as classes patronais também. Pois a violência atinge a todos.

SERIA esta a melhor oportunidade para que empregados e empregadores se entendessem, devolvendo ao Governo a sua violência, a sua ilegalidade, a sua estupidez. Pois, assim, ele teria de engolir de volta o decreto-lei que vomitou sobre os trabalhadores do ar.

CARLOS LACERDA

Ressuscitando a Fenix

Desenho de J. T.



VENHO, com a devida vênia, defender o sr. Ali Khan da esolante tunda que lhe administrou, por estas colunas, o meu companheiro Gustavo Corção. Não tenho nenhuma preocupação especial, daquele escalvado sephar para retrucar ao meu confrade. Não me prometeram ele nenhum cavalo, daqueles que, em declaração à imprensa, tão exatamente equiparou aos seus amigos. Move-me apenas um sentimento de justiça e consideração.

Todos sabemos que o Oriente está em crise. Onde havia Confúcio, temos hoje Mao Tse Tung, que é uma edição amarela de Stalin. Onde floresceram heróis, poetas e profetas, temos Mossadegh, Faruk e quejandos. Da Índia, só se fala em Am. Khan, composto promissor de ouro e banha, e proferidor do indistinto Ali que o meu colega recebeu no tiro do seu estilingue caboclo.

Ora, Corção amigo, convenhamos que o rapaz não tem culpa do que lhe aconteceu. Estou certo de que esse moço, — que não chamo pobre porque seria realmente esquisito, — tem sérias dificuldades sobre si mesmo e anda, atemorizado, arrependido da vida que leva. Essa convicção nasceu em mim depois que o vi retratado num canto de sala, em Paris, num baile de máscaras, fantasiado, sabe lá Deus porque, de Robespierre. Nunca vi cara tão melancolicamente estúpida, ou estupidamente melancólica. Era a negação de tudo, — do baile, de próprio e de toda a Revolução Francesa.

Estou convencido de que esse trêfego príncipe é, no fundo, um triste. Não podendo conquistar impérios, domina "boites". Não dispo de exércitos, arregimenta a imbecilidade circunstante. Não sabendo muito bem como gastar o dinheiro do papai, esse jovem estroina compra a admira-

AS MIL E UMA NOITES DO SR. ALI KHAN JOSÉ ARTHUR RIOS

ração dos nativos como quem compra cavalos. Quanto aos nativos, não há dúvida que se pretaam muito bem a esse comércio. Mas que esperar de figuras puramente decorativas que, num grande esforço, só têm conseguido contribuir para a nossa civilização com festas de duvidosa caridade e tipos novos de piteira? Que esperar desses príncipes e princesas, de sotaque francês, que esfregam os enfierrujados braços no traseiro das repúblicas da última hora? E que esperar, na mesma ordem de esperanças, de uma república que cultiva essa nobre sloop como quem cultiva borboletas?

É perfeitamente normal que tal gente identifique no sr. Khan um irmão e um sócio, e que o mimos como a um dos seus cãesinhos pequeninos. O regime, já inteiramente consolidado em nosso país, do câmbio negro, da especulação, do enriquecimento rápido e ilícito, criou essa confusão entre grã-finais e aristocracia, misturando mal-dourados príncipes, banqueiros eufóricos e aventureiros internacionais no mesmo chá das coisas.

Note-se, porém, que não é apenas essa gente que idolatra o potentado oriental. Não são somente os grã-finos que se prosternam ante esse buda. Não é só certo grupo de senhores que comem no Bife de Ouro e que caem em êxtase mal ouvem dizer que um colega europeu ou americano vem ao Brasil investir capitais. É, por estranho que pareça, o povo, o homem da rua, que um jornal

apanhou em flagrante espiando avidamente a digestão do sr. Ali num restaurante de Copacabana.

Aqui fico um momento perplexo, sem saber como explicar esse tipo de admirador, inteiramente gratuito que o moço milionário conquistou em nossas praças. Pensando bem, acho que só há uma explicação para o fato. É a miséria, a profunda miséria do povo brasileiro. — Um homem que vive a larga, — eis para a nossa gente uma das grandes maravilhas do universo, um fenômeno, um milagre transcendente.

Essa fotografia de barbaqueas acompanhando um olho gulosos o repasto grã-fino do albarita vale por um atestado de pobreza. Revela o profundo desespero de uma sociedade onde uma multidão de famintos, espia, deslumbrada, meia dúzia de privilegiados comendo rã. Na mesma linha creio que se coloca o estilo respeitoso de certa imprensa que acompanha, de quatro, as evoluções do nosso mundo "doré". Quando essa imprensa fala no vestido "lame" da sra. Quadros ou na piteira de ouro da sra. Guilhe, está se referindo a coisas essenciais. As respectivas senhoras, no caso, são meramente adjectivas. O importante é mesmo o vestido, a piteira, o chapéu, o relógio-pulseira, os objetos, enfim, que a ambição do reporter sonha, mas que a sua miséria proíbe.

Em tudo isso, o jovem Ali é quem menos tem culpa. De "boite" em "boite", ele vai passando a sua existência triunfante e o seu irreparável tédio que nem as grã-finas de piteira, nem os escândalos da imprensa conseguem dissipar. Continua, inocente dos inocentes, vivendo a mil e uma noites da sua ópera barata, onde Sherezade é Gilda, o palácio da história um Vogue qualquer e Ali Babá chama-se Ali Khan.

VARIEDADES

Em 6 de outubro, as equipagens da Maxaev (Linha Aérea Húngara) foram substituídas por tripulações russas, sem o menor aviso. Uma tripulação húngara chegou a Debrecen e encontrou os russos esperando para tomar conta do aparelho, e ela teve de voltar a Budapest, como passageira — declarou um repórter recentemente chegado a Alemanha Ocidental. O pessoal administrativo teve permissão para ficar, mas as equipes de manutenção, pessoal de terra, técnicos de rádio e mecânicos foram substituídos. Não tiveram mais permissão de voar.

A fraqueza fundamental dos stalinistas russos como ocupantes dos países satélites é evidenciada pelo modo extensivo de fugas numa escala maior do que a feita pelo esquadrão tcheco, que levou seu trem, repleto de passageiros, através das fronteiras da Tchecoslováquia para a zona americana da Alemanha.

IDEIAS E FATOS

A realidade para os físicos

filosóficas do autor da teoria da relatividade, transcrito um trecho desse livro. Diz assim Einstein: "Antes de Maxwell imaginava-se a realidade física (enquanto representante dos fenômenos da natureza) como pontos materiais, cujas modificações não consistem senão em movimentos regulados por equações diferenciais. Depois de Maxwell, concebeu-se o real físico como representado por campos contínuos, não explicáveis mecanicamente, regulados por equações diferenciais parciais. Essa modificação da concepção do real é a mudança mais profunda e mais fecunda que a Física sofreu desde Newton. Mas é preciso confessar também que ainda não se conseguiu realizar definitivamente o programa que essa nova concepção oferece. Os sistemas físicos estabelecidos desde então, e que foram coroados de sucesso, constituem uma espécie de meio-termo conciliatório (compromisso) entre os dois programas. E precisamente por causa desse caráter de compromisso trazem a marca do provisório, do logicamente imperfeito, embora cada um dos elementos tenha realizado grandes progressos. Devemos primeiramente citar a teoria dos elétrons de Lorentz, na qual o campo e os corpúsculos intervêm conjuntamente como elementos do me-

GUSTAVO CORÇÃO

rendia total. A última criação extremamente fecunda da física teórica — diz ainda Einstein — a teoria dos quanta, afastase absolutamente, em seu princípio, dos dois programas que não designaremos, para simplificar, pelos nomes de programas de Newton e programa de Maxwell. Como efeito, as grandezas que figuram na lei da nova teoria não pretendem representar o próprio real físico, mas somente as probabilidades de intervenção do real-físico considerado".

Esta longa citação visa dar ao leitor uma ideia aproximada do drama filosófico que se desenrola nos fundamentos da Física moderna, e mostra que Einstein ainda tem "fe num mundo exterior independente do sujeito que o observa". E mostra também que a realidade a que se refere o grande físico tem caráter intuitivo, de substratum, de qualquer coisa anterior à medida e ao tratamen-

to matemático com que nós a captamos e a exprimimos. Agora, voltando ao tópico do sr. Cannabrava, eu direi que a construção das frases e a má escolha dos termos que lhe tira o sentido. Diz ele que a realidade física seria a determinação do ponto material no tempo e no espaço. Ora essa determinação, na concepção newtoniana, pode ser o meio de captar e de exprimir a realidade física, mas não é a própria realidade. O articulista passa do físico para o matemático, do real-físico para o ente de razão, com uma sem-cerimônia que não se encontra nos mestres da ciência apesar de todo o desvario filosófico em que se debate a física e a matemática de nossos dias.

No resto da frase, ainda tem menos sentido a expressão "mas não são bem fundados o campo eletromagnético". Que propriedades? Será a determinação que se refere o autor? Quero ainda elucidar um ponto que me foi solicitado pelo mesmo leitor. Citei Hans Reichenbach, visivelmente alemão, atribuindo-lhe o termo inglês "meaningless" porque esse autor escrevia em inglês seus Elementos de Symbolic Logic, como poderia ter escrito em português, porque esse autor, sendo alemão, não se aplica sendo

MEMORANDUM

Formação de técnicos e passeios no estrangeiro

Neste país de comissões, grandes e pequenas, poderosas e franginas, mais uma acaba de ser instalada, entre discursos e fotografias. Tem por objetivo fixar normas para o aperfeiçoamento e especialização do pessoal de nível superior. A muitos poderia parecer que ali está uma originalidade brasileira. Mas a iniciativa não é inédita. Outros países, especialmente os Estados Unidos, têm feito coisa exatamente igual. Se a iniciativa nacional será capaz de trazer-nos benefícios, ou não, só o tempo o dirá. Há que descer da eficiência de comissões, porque quase todas são criadas para comodidade do governo. Quando um problema perturba a vida nacional e a administração não tem meios de resolvê-lo, nomeia uma comissão, e lava as mãos. Há, de outro lado, que conceda um crédito de confiança à nova comissão, porque nomes honestos a integram, a partir de seu coordenador, o sr. Anísio Teixeira, que afinal concordou em colaborar com o governo, ainda que muito cautelosamente.

Aperfeiçoar e especializar pessoal de nível superior representam tarefas árduas, que exigem, como ponto de partida, o levantamento das necessidades nacionais em matéria de técnicos e cientistas, no comércio, na indústria, na agricultura, e assim por diante. Tem-se a impressão de que são imensas essas necessidades, embora todos proclamem que somos um país de doutores e de técnicos. Mas, em verdade, não há técnicos no Brasil, em número suficiente. O que há são falsos técnicos, mascarados, metidos a deitar doutrinação. Se tentassemos mascarar número de técnicos legítimos, conheceríamos o seu ofício, as coisas não estariam tão mal paradas no país, e os seus problemas cruciais não seriam atacados a golpes de improvisação.

Quando chegar à execução prática de seu plano, a Comissão terá de enfrentar a questão de selecionar o elemento humano que deve ser submetido a cursos ou estágios de aperfeiçoamento noutros países. Parece que se trata de coisa simples, uma vez que se conhecem, mais ou menos, em cada campo profissional, os elementos mais expressivos, mais indicados. Mas não é simples. Pela razão muito ponderosa de que, a esta altura, entrarão em cena os apadrinhados, pondem em jogo todo o prestígio político dos respectivos protetores. Talvez aconteça, mesmo contra a vontade da comissão, o que tem ocorrido: os elementos capazes, dedicados às pesquisas e aos laboratórios, ficarão por aqui mesmo. Viajarão em seu lugar os protegidos, que necessitam, cotidianos, de espalhar um pouco em Paris, ou em Nova York.

Valendo-se da cooperação norte-americana e do auxílio das Nações Unidas, o governo brasileiro tem enviado diversos funcionários ao exterior, para efeito de assistência a cursos de especialização. Se entre os beneficiados com essas bolsas de estudos, há pessoas merecedoras da distinção, também há cavaleiros que somente se preocupam com o passeio. A comissão não tem o direito de ignorar esses fatos. Resta saber se ela terá forças, ou não, para evitar que se reproduzam.

A palavra de Garcez

A palavra do sr. Lucas Garcez não pode deixar de ter expressiva significação. Dirige um grande Estado da Federação, e sua conduta político-administrativa tem sido louvada pelo meio mais respeitável, pelos seus próprios adversários.

Quando os confusionalistas e saudosistas da Ditadura procuram desfarçar o malogro do governo Vargas, atribuindo as culpas dessa situação ao Congresso, — que tudo tem feito para satisfazer ao próprio Governo, e seu erro poderia ser esse, e não o de "sabotar" as providências administrativas, — a palavra do governador paulista exaltando a ação dos legisladores brasileiros reveste-se de uma importância. Porque é o reconhecimento de um trabalho realizado com alto espírito público. Porque é o testemunho de um homem, que, posto numa elevada função da política e da administração, pôde sentir o valor da atuação desenvolvida pelo Congresso Nacional. Porque é uma resposta, e, ao mesmo tempo, uma advertência, àquela a quem a existência do Parlamento, na função fiscalizadora, sua independência e liberdade, incommodam e irritam. Para eles, o melhor é o governo na sombra, no escuro, que facilita os negócios, que improvisa os acontecimentos, que atende aos seus interesses mais escusos.

Registemos a palavra do sr. Lucas Garcez como um grito alto deste ano político. Uma afirmação de prestígio às instituições democráticas. Um grito de alerta. Um compromisso com o regime.

BUZINANDO

A triste e dolorosa ocorrência de mais uma esposa que mata o marido, triste pela perda de uma vida e dolorosa pelo tiro a público de fatos íntimos que maculam o nome dos filhos, no fundo as grandes últimas dessas tragédias conjugais, oferecem pasto ao caracol para expandir o seu espírito de chacota. Momentaneamente, parece que todos esqueçam as dificuldades da vida, a escassez de tudo, e na cidade, ao se casar, sentem o valor da existência em termos de fome e de frio. Não se dá conta de que a vida é um sacrifício, qualquer que seja a natureza do seu sacrifício, assim dizem os mestres. O fruto de deusa é, afinal, uma prova de conquista, porque, tem de se preta a dignidade humana, também não poderia existir o direito de condenar. E é o direito de condenar que se preta a dignidade humana, também não poderia existir o direito de condenar. E é o direito de condenar que se preta a dignidade humana, também não poderia existir o direito de condenar.

FLORESTA DE MIRANDA

JÚRI, instituição meritória

De Belo Horizonte, escreve-nos o leitor Roberto de Melo:

"Venho acompanhando com tristeza os comentários de alguns jornais cariocas a respeito da atuação do Tribunal do Juri da Capital da República. A tristeza, entretanto advém da irresponsabilidade dos comentários e da fome de sensacionalismo que os orienta e não da atuação do corpo de jurados do Rio.

Realmente, não passa de sensacionalismo barato e repugnante a campanha que se vem movendo contra o Juri, pois afirmar-se que ele é obsoleto, que vive obsoleto, que é o causador da "onda de criminalidade que empolga o país" e dar-se prova ou de ignorância ou de má fé ou então de despeito.

Ninguém pode asseverar que o

cartas dos leitores

Tribunal do Juri absolva mais do que condena, ou vice-versa: para fazer-se afirmativa de tal ordem era necessário compilar estatísticas bem feitas e honestas. Isso, até hoje nenhum jornal fez. O que mais admira, porém, não é a irresponsabilidade de certos jornais ao fazerem de uma cunhada cuja pena foi suspensa condicionalmente e prate sabroso de escândalo e do sensacionalismo: são jornais que vivem disso e para isso. O que surpreende e entristece é ver que a opinião de

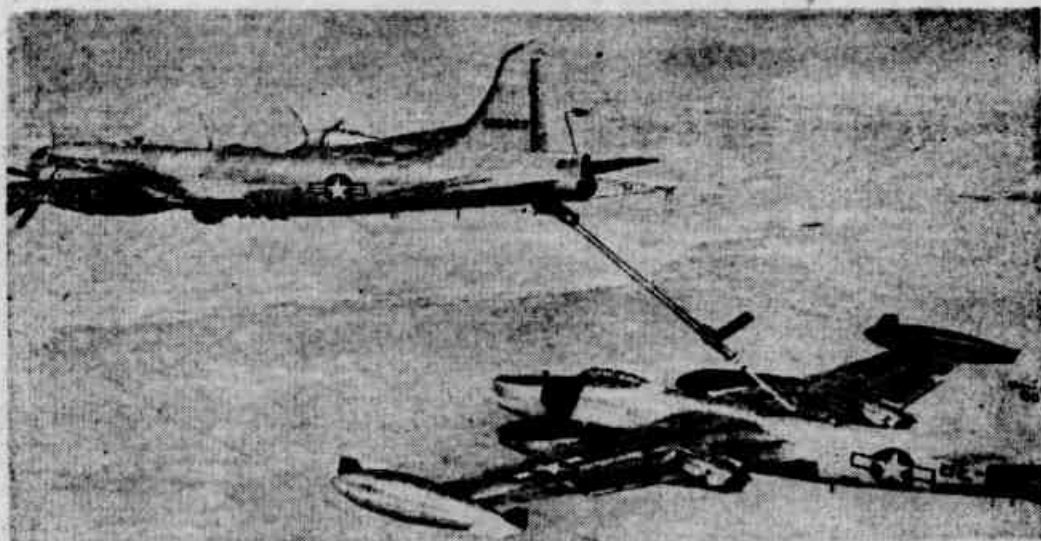
Passatempos

Problema n. 328 — Em 14-12-51 (6ª feira).



Horizontais: 1 — crânio; 5 — irritar; 6 — sorteio de qualquer objeto por meio de bilhetes numerados (pl); 7 — azeite de carbonho; 14 — contraindicado; 15 — tecido de algodão de Levante; 16 — face; 18 — o mal; 19 — mulher; 20 — interjeição; 21 — pronome pessoal; 22 — barulho; 24 — estufa; 25 — sulca; 26 — terra; 27 — rum; 28 — frango; 29 — daga; 30 — batimento cardíaco; 31 — azeite de carbonho; 32 — azeite de carbonho; 33 — azeite de carbonho; 34 — azeite de carbonho; 35 — azeite de carbonho; 36 — azeite de carbonho; 37 — azeite de carbonho; 38 — azeite de carbonho; 39 — azeite de carbonho; 40 — azeite de carbonho; 41 — azeite de carbonho; 42 — azeite de carbonho; 43 — azeite de carbonho; 44 — azeite de carbonho; 45 — azeite de carbonho; 46 — azeite de carbonho; 47 — azeite de carbonho; 48 — azeite de carbonho; 49 — azeite de carbonho; 50 — azeite de carbonho; 51 — azeite de carbonho; 52 — azeite de carbonho; 53 — azeite de carbonho; 54 — azeite de carbonho; 55 — azeite de carbonho; 56 — azeite de carbonho; 57 — azeite de carbonho; 58 — azeite de carbonho; 59 — azeite de carbonho; 60 — azeite de carbonho; 61 — azeite de carbonho; 62 — azeite de carbonho; 63 — azeite de carbonho; 64 — azeite de carbonho; 65 — azeite de carbonho; 66 — azeite de carbonho; 67 — azeite de carbonho; 68 — azeite de carbonho; 69 — azeite de carbonho; 70 — azeite de carbonho; 71 — azeite de carbonho; 72 — azeite de carbonho; 73 — azeite de carbonho; 74 — azeite de carbonho; 75 — azeite de carbonho; 76 — azeite de carbonho; 77 — azeite de carbonho; 78 — azeite de carbonho; 79 — azeite de carbonho; 80 — azeite de carbonho; 81 — azeite de carbonho; 82 — azeite de carbonho; 83 — azeite de carbonho; 84 — azeite de carbonho; 85 — azeite de carbonho; 86 — azeite de carbonho; 87 — azeite de carbonho; 88 — azeite de carbonho; 89 — azeite de carbonho; 90 — azeite de carbonho; 91 — azeite de carbonho; 92 — azeite de carbonho; 93 — azeite de carbonho; 94 — azeite de carbonho; 95 — azeite de carbonho; 96 — azeite de carbonho; 97 — azeite de carbonho; 98 — azeite de carbonho; 99 — azeite de carbonho; 100 — azeite de carbonho; 101 — azeite de carbonho; 102 — azeite de carbonho; 103 — azeite de carbonho; 104 — azeite de carbonho; 105 — azeite de carbonho; 106 — azeite de carbonho; 107 — azeite de carbonho; 108 — azeite de carbonho; 109 — azeite de carbonho; 110 — azeite de carbonho; 111 — azeite de carbonho; 112 — azeite de carbonho; 113 — azeite de carbonho; 114 — azeite de carbonho; 115 — azeite de carbonho; 116 — azeite de carbonho; 117 — azeite de carbonho; 118 — azeite de carbonho; 119 — azeite de carbonho; 120 — azeite de carbonho; 121 — azeite de carbonho; 122 — azeite de carbonho; 123 — azeite de carbonho; 124 — azeite de carbonho; 125 — azeite de carbonho; 126 — azeite de carbonho; 127 — azeite de carbonho; 128 — azeite de carbonho; 129 — azeite de carbonho; 130 — azeite de carbonho; 131 — azeite de carbonho; 132 — azeite de carbonho; 133 — azeite de carbonho; 134 — azeite de carbonho; 135 — azeite de carbonho; 136 — azeite de carbonho; 137 — azeite de carbonho; 138 — azeite de carbonho; 139 — azeite de carbonho; 140 — azeite de carbonho; 141 — azeite de carbonho; 142 — azeite de carbonho; 143 — azeite de carbonho; 144 — azeite de carbonho; 145 — azeite de carbonho; 146 — azeite de carbonho; 147 — azeite de carbonho; 148 — azeite de carbonho; 149 — azeite de carbonho; 150 — azeite de carbonho; 151 — azeite de carbonho; 152 — azeite de carbonho; 153 — azeite de carbonho; 154 — azeite de carbonho; 155 — azeite de carbonho; 156 — azeite de carbonho; 157 — azeite de carbonho; 158 — azeite de carbonho; 159 — azeite de carbonho; 160 — azeite de carbonho; 161 — azeite de carbonho; 162 — azeite de carbonho; 163 — azeite de carbonho; 164 — azeite de carbonho; 165 — azeite de carbonho; 166 — azeite de carbonho; 167 — azeite de carbonho; 168 — azeite de carbonho; 169 — azeite de carbonho; 170 — azeite de carbonho; 171 — azeite de carbonho; 172 — azeite de carbonho; 173 — azeite de carbonho; 174 — azeite de carbonho; 175 — azeite de carbonho; 176 — azeite de carbonho; 177 — azeite de carbonho; 178 — azeite de carbonho; 179 — azeite de carbonho; 180 — azeite de carbonho; 181 — azeite de carbonho; 182 — azeite de carbonho; 183 — azeite de carbonho; 184 — azeite de carbonho; 185 — azeite de carbonho; 186 — azeite de carbonho; 187 — azeite de carbonho; 188 — azeite de carbonho; 189 — azeite de carbonho; 190 — azeite de carbonho; 191 — azeite de carbonho; 192 — azeite de carbonho; 193 — azeite de carbonho; 194 — azeite de carbonho; 195 — azeite de carbonho; 196 — azeite de carbonho; 197 — azeite de carbonho; 198 — azeite de carbonho; 199 — azeite de carbonho; 200 — azeite de carbonho; 201 — azeite de carbonho; 202 — azeite de carbonho; 203 — azeite de carbonho; 204 — azeite de carbonho; 205 — azeite de carbonho; 206 — azeite de carbonho; 207 — azeite de carbonho; 208 — azeite de carbonho; 209 — azeite de carbonho; 210 — azeite de carbonho; 211 — azeite de carbonho; 212 — azeite de carbonho; 213 — azeite de carbonho; 214 — azeite de carbonho; 215 — azeite de carbonho; 216 — azeite de carbonho; 217 — azeite de carbonho; 218 — azeite de carbonho; 219 — azeite de carbonho; 220 — azeite de carbonho; 221 — azeite de carbonho; 222 — azeite de carbonho; 223 — azeite de carbonho; 224 — azeite de carbonho; 225 — azeite de carbonho; 226 — azeite de carbonho; 227 — azeite de carbonho; 228 — azeite de carbonho; 229 — azeite de carbonho; 230 — azeite de carbonho; 231 — azeite de carbonho; 232 — azeite de carbonho; 233 — azeite de carbonho; 234 — azeite de carbonho; 235 — azeite de carbonho; 236 — azeite de carbonho; 237 — azeite de carbonho; 238 — azeite de carbonho; 239 — azeite de carbonho; 240 — azeite de carbonho; 241 — azeite de carbonho; 242 — azeite de carbonho; 243 — azeite de carbonho; 244 — azeite de carbonho; 245 — azeite de carbonho; 246 — azeite de carbonho; 247 — azeite de carbonho; 248 — azeite de carbonho; 249 — azeite de carbonho; 250 — azeite de carbonho; 251 — azeite de carbonho; 252 — azeite de carbonho; 253 — azeite de carbonho; 254 — azeite de carbonho; 255 — azeite de carbonho; 256 — azeite de carbonho; 257 — azeite de carbonho; 258 — azeite de carbonho; 259 — azeite de carbonho; 260 — azeite de carbonho; 261 — azeite de carbonho; 262 — azeite de carbonho; 263 — azeite de carbonho; 264 — azeite de carbonho; 265 — azeite de carbonho; 266 — azeite de carbonho; 267 — azeite de carbonho; 268 — azeite de carbonho; 269 — azeite de carbonho; 270 — azeite de carbonho; 271 — azeite de carbonho; 272 — azeite de carbonho; 273 — azeite de carbonho; 274 — azeite de carbonho; 275 — azeite de carbonho; 276 — azeite de carbonho; 277 — azeite de carbonho; 278 — azeite de carbonho; 279 — azeite de carbonho; 280 — azeite de carbonho; 281 — azeite de carbonho; 282 — azeite de carbonho; 283 — azeite de carbonho; 284 — azeite de carbonho; 285 — azeite de carbonho; 286 — azeite de carbonho; 287 — azeite de carbonho; 288 — azeite de carbonho; 289 — azeite de carbonho; 290 — azeite de carbonho; 291 — azeite de carbonho; 292 — azeite de carbonho; 293 — azeite de carbonho; 294 — azeite de carbonho; 295 — azeite de carbonho; 296 — azeite de carbonho; 297 — azeite de carbonho; 298 — azeite de carbonho; 299 — azeite de carbonho; 300 — azeite de carbonho; 301 — azeite de carbonho; 302 — azeite de carbonho; 303 — azeite de carbonho; 304 — azeite de carbonho; 305 — azeite de carbonho; 306 — azeite de carbonho; 307 — azeite de carbonho; 308 — azeite de carbonho; 309 — azeite de carbonho; 310 — azeite de carbonho; 311 — azeite de carbonho; 312 — azeite de carbonho; 313 — azeite de carbonho; 314 — azeite de carbonho; 315 — azeite de carbonho; 316 — azeite de carbonho; 317 — azeite de carbonho; 318 — azeite de carbonho; 319 — azeite de carbonho; 320 — azeite de carbonho; 321 — azeite de carbonho; 322 — azeite de carbonho; 323 — azeite de carbonho; 324 — azeite de carbonho; 325 — azeite de carbonho; 326 — azeite de carbonho; 327 — azeite de carbonho; 328 — azeite de carbonho; 329 — azeite de carbonho; 330 — azeite de carbonho; 331 — azeite de carbonho; 332 — azeite de carbonho; 333 — azeite de carbonho; 334 — azeite de carbonho; 335 — azeite de carbonho; 336 — azeite de carbonho; 337 — azeite de carbonho; 338 — azeite de carbonho; 339 — azeite de carbonho; 340 — azeite de carbonho; 341 — azeite de carbonho; 342 — azeite de carbonho; 343 — azeite de carbonho; 344 — azeite de carbonho; 345 — azeite de carbonho; 346 — azeite de carbonho; 347 — azeite de carbonho; 348 — azeite de carbonho; 349 — azeite de carbonho; 350 — azeite de carbonho; 351 — azeite de carbonho; 352 — azeite de carbonho; 353 — azeite de carbonho; 354 — azeite de carbonho; 355 — azeite de carbonho; 356 — azeite de carbonho; 357 — azeite de carbonho; 358 — azeite de carbonho; 359 — azeite de carbonho; 360 — azeite de carbonho; 361 — azeite de carbonho; 362 — azeite de carbonho; 363 — azeite de carbonho; 364 — azeite de carbonho; 365 — azeite de carbonho; 366 — azeite de carbonho; 367 — azeite de carbonho; 368 — azeite de carbonho; 369 — azeite de carbonho; 370 — azeite de carbonho; 371 — azeite de carbonho; 372 — azeite de carbonho; 373 — azeite de carbonho; 374 — azeite de carbonho; 375 — azeite de carbonho; 376 — azeite de carbonho; 377 — azeite de carbonho; 378 — azeite de carbonho; 379 — azeite de carbonho; 380 — azeite de carbonho; 381 — azeite de carbonho; 382 — azeite de carbonho; 383 — azeite de carbonho; 384 — azeite de carbonho; 385 — azeite de carbonho; 386 — azeite de carbonho; 387 — azeite de carbonho; 388 — azeite de carbonho; 389 — azeite de carbonho; 390 — azeite de carbonho; 391 — azeite de carbonho; 392 — azeite de carbonho; 393 — azeite de carbonho; 394 — azeite de carbonho; 395 — azeite de carbonho; 396 — azeite de carbonho; 397 — azeite de carbonho; 398 — azeite de carbonho; 399 — azeite de carbonho; 400 — azeite de carbonho; 401 — azeite de carbonho; 402 — azeite de carbonho; 403 — azeite de carbonho; 404 — azeite de carbonho; 405 — azeite de carbonho; 406 — azeite de carbonho; 407 — azeite de carbonho; 408 — azeite de carbonho; 409 — azeite de carbonho; 410 — azeite de carbonho; 411 — azeite de carbonho; 412 —

AVIAÇÃO



Uma das mais recentes invenções na aeronáutica é o reabastecimento em pleno ar. Zumbares experiências têm sido feitas com sucesso, destacando-se um vôo transatlântico em avião de caça a jato, que sem o reabastecimento teria sido impossível. Na Inglaterra, um Meteor com autonomia de vôo normal de menos de duas horas, permaneceu no ar 12 horas, fazendo dois sucessivos com o avião-tanque. A fotografia mostra um moderno quadricóptero a jato, o RB-45C, avião de reconhecimento, sendo reabastecido com combustível dos tanques do Boeing KB-29P, ou seja uma super-fortaleza especialmente adaptada.

OS PREJUÍZOS DE UMA GREVE

PELA primeira vez no Brasil, um grupo relativamente pequeno de trabalhadores altamente especializados e, por isso, irremediavelmente necessários à economia, conseguiu paralisar completamente as atividades de um serviço que nos últimos 6 anos tornou-se essencial para o país. A greve dos aerôgrafos e aeronautas demonstrou claramente as consequências calamitosas para a nação, de um movimento que se apresenta para o trabalhador o último recurso na sua disputa com o patrão. Toda a vida pública e atendida, direta ou indiretamente, e os prejuízos causados em poucos dias levarão meses para serem reparados.

A vida econômica em todo o território nacional sentiu imediatamente os efeitos do movimento deflagrado repentinamente. Certas regiões, onde a aviação constitui quase o único meio de transporte, foram naturalmente as mais atingidas. Entre essas figura a imensa bacia amazônica, servida normalmente por diversas empresas aéreas, que proporcionam ligações rápidas sobre as distâncias enormes que separam as cidades e povoados, distâncias essas que as vagarosas "galoas" levam semanas para cobrir.

Memor no sul do país, provido de estradas de ferro e de rodagem, algumas das quais em estado regular, a desorganização dos transportes foi o resultado imediato da greve. Milhares de pessoas, retidas nos diferentes pontos, tiveram prejuízos financeiros consideráveis, cuja soma deve atingir a casa dos milhões. A correspondência acumulada prejudicou o bom andamento dos serviços do Departamento dos Correios e

FOLHINHAS ESSO PARA 1952

CASA PAULO Hideji Tateshi

1952 JANEIRO 1952

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31					

31

Tradicional como um brinde e um presente de festas dos Revendedores Essos, a seus frequentes automobilistas, acabamos de receber alguns exemplares da nova Folhinha Essos para 1952.

As novas Folhinhinhas Essos para o ano de 1952, como as dos anos anteriores, apresentam interessantes e pitorescas ilustrações para cada mês, com temas e cenas populares.

Trata-se de um trabalho gráfico e artístico de primeira ordem, muito útil e interessante.

Cartilha de turismo para o Brasil

A falta de legislação prejudica o desenvolvimento econômico do país — O que o turista quer ver — Hotéis e atrações — Depoimento do sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial

A falta de uma legislação turística perfeita, identificada com os princípios de cortesia internacional e com as necessidades e conveniências do Brasil está prejudicando enormemente a nossa vida econômica — disse o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

CONDENADO VENDEDOR DE DÓLARES

O sr. Francisco Militão Bastie foi condenado pelo Tribunal Federal de Recursos à pena de 2 anos e 4 meses de prisão, Cr\$ 3 mil de multa e também declarado incompetente para o exercício de função pública pelo prazo de dois anos.

Isto aconteceu porque o senhor Militão Bastie vendeu no comércio negro dólares obtidos para importação de máquinas destinadas à indústria Têxtil Anula S. A. de São Paulo.

O condenado pediu revisão do processo, que foi realizada, havendo o Tribunal decidido pela improcedência do pedido, por não conter novos argumentos.

DESLOCAM-SE OS TRABALHADORES DA PARAIBA VILAREJOS E POVOADOS DESERTOS

Lavouras — morte por falta de braços — Pedido leis de repressão ao Congresso — A tese do secretário de Segurança da Paraíba

— 120.000 trabalhadores paraibanos já se deslocaram da Paraíba para o sul e oeste do país deixando vilarejos e povoados praticamente desertos, disse na sua tese "Migração de Trabalho" o secretário de Segurança da Paraíba, sr. Osias Gomes.

PROIBIÇÃO DE TRANSPORTES

A tese aborda inicialmente aspectos gerais do problema, relembrando a iniciativa do diretor do Departamento Nacional de Rodagem, que proíbe o transporte dos flagelados, atendendo a ponderações do chefe de Polícia do Rio. Este, por sua vez, obedeceu à ordem expressa do presidente da República, que vivava tolher o surto migratório do Nordeste "para o asfalto".

O EXODO

Relata a tese as providências que o Governo paraibano tomou para obter o exodo, quase inúmeras em face da legislação, apresentando como duas das providências adotadas a punição dos chofeiros de caminhão que, a 350 cruzeiros por cabeça, enchiam os autocarros de transporte do pessoal para o Rio, e o retorno obrigatório dos infratores aos pontos de origem.

ALARMANTE

E continua a tese: — Por outro lado, a evasão de braços para o Sul é fenômeno alarmante e crucial que vem ocorrendo há mais de 4 anos, com doloroso e insuperável sacrifício econômico do Estado.

— Desagradado pelo exodo dos homens valiosos numa corrente ininterrupta, a economia nordestina já se mostra sensível ao desfalque experimentado. E como resultado há a escassez de braços. Não exagera o jornalista quando exclama: "estão despojavando o nordeste" — mostra o drama do matuto deslocado de seu meio para o asfalto das cidades... E como resultado há a escassez de braços. Excetuadas as culturas de cana de açúcar e agave, que se mantêm à custa de equipes sedentárias de lavradores (e ainda assim em migrações rotativas interfronteiras) as demais plantações, sobretudo de cereais, se encontram alcançadas de morte por falta de braços.

SUOR E SANGUE

A tese menciona, como exemplo de pendor migratório, como se construiu a estrada de ferro Mafra-Mamoré, no Acre, com o suor e o sangue dos "cearense" (paraibanos, alagoanos, pernambucanos e riograndenses).

Por fim, o autor da tese lembra à Conferência a necessidade de se dirigir ao Congresso, pedindo a elaboração de leis que reprimam legalmente "as ruínas migrações descritas".

MAIS DE UM MILHÃO EM QUADROS

S. PAULO, 14 (Sucursal) — A I Bienal de São Paulo já recebeu inscrições para a compra de cerca de 200 trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, no valor total de mais de 1 milhão de cruzeiros.

SALA DE CERÂMICA

Já se encontra instalada, no andar inferior do Triunfo, a Sala de Cerâmica da I Bienal. Conforme foi noticiado, os vencedores do concurso de cerâmica foram o sr. Robert Tatín, para o primeiro prêmio e a senhora Elizabeth Nobiling e o sr. O. de Marchis, "ex-aequo", para o segundo prêmio.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO

O Festival Cinematográfico da I Bienal também está em franco desenvolvimento. As exhibições dos filmes estão sendo feitas no Cine Royal. Já foram realizadas sessões de filmes da França, Japão, Bélgica, Inglaterra, Índia e Holanda. Hoje serão exibidos oito filmes da Itália, com a apresentação de oito películas de sua mais recente produção artístico-cinematográfica.

"MILAGRE EM MILÃO"

A direção da I Bienal apresentará o filme de Vittorio de Sica "Milagre em Milão", grande prêmio do Festival Internacional de Cannes, numa sessão de gala, cuja venda reverterá em benefício das vítimas das inundações que recentemente assolaram a Itália. Essa sessão será realizada no dia 21, à meia noite.

GRADUADO BRIGADEIRO-INTENDENTE

Foi considerado graduado no posto de brigadeiro-intendente o coronel Manuel Narciso Castelo Branco, atual diretor geral da Intendência do Ministério da Aeronáutica.

Banco do Comércio S.A. Fundado em 1875 RUA DO DUVIDOR Nº 93

O CHEVROLET DO "BARROSO"



Um dos dois carros que oficialmente o "Barroso", presidente da América, trouxe em seus porões, é um Chevrolet, último modelo, chapa VC82-Penna-1951. O flagrante fotográfico foi feito, em dificuldade, no entroncheamento, na Praça Mauá, a pequena distância do "Barroso", e momentos após ser desembarcado.

TRADUTORES NA POLÍCIA

Dois tradutores, Osvaldo de Abreu Filho e Wilma Lucchesi, foram nomeados pelo chefe de Polícia para funcionarem no DFSP, com a condição de se matricularem, ex-officio, no primeiro concurso que for aberto para preenchimento da função.

CONCURSO NA POLICLINICA

As inscrições As provas de Auxiliar do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, encontram-se abertas. Poderão concorrer os diplomados e alunos do último ano das faculdades especializadas.

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Pirai, em Barra do Pirai, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 16 do corrente mês, entre as 5 e 6.30 horas da manhã.

GUIA MEDICO

Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
254, das 4 e 6, das 14 e 16 h
Rua do Quitandinha, 45, 6.º andar
Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CONS. Av. Par. Ang. 10, 15/14-15
Tel. 22-0116

Dr. João Almeida
CONS. Av. Par. Ang. 10, 15.º andar
Tel. 22-0116

Dr. Roberto Martins Ferreira
CONS. Av. Par. Ang. 10, 15.º andar
Tel. 22-0116

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA "PEDIÁTRICA" DOENÇAS INFANTIS
254, das 4 e 6, das 14 e 16 h
Linha Curupira, 261, tel. 25-0905

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luz, 190, 2.º andar
Tel. 22-1104

Dr. Joubert T. Barboza
De Casa de Repouso Alto do Rio Verde
(Cidade Médica) — PSICANALISE
Tel. 42-7324 e 42-5975 — Rua México
164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA, 5, 6.º andar
Tel. 22-0116

DOENÇ. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIO X
NOVO EDIFICIO
Rua México, 43, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2696 e 25-7902

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
CONS. Rua México, 43, 9.º andar, gr. 908

DOENÇ. SENHORAS
DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL
Y. HEYDRICH
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Par. Ang. 10, 15.º andar, sala 803
254, das 4 e 6, das 14 e 16 h

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLÍNICA E CIRURGIA
PARTOS — 2.º andar (Edif. Girassol)
Tel. 22-7443 e 25-2849

CLÍNICA DE DR. ELSON JARIA
DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
PARTOS — 2.º andar
Av. Par. Ang. 10, 15.º andar, sala 1510/13
Tel. 42-8494 — Tel. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — GINECOLOGIA DE SENHORAS
Rua Marçal Nogueira, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Par. Ang. 10, 15.º andar, sala 109
254, das 4 e 6, das 14 e 16 h, tel. 22-3359

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. Par. Ang. 10, 15.º andar, sala 1915
254, das 4 e 6, das 14 e 16 h, tel. 22-3359

Osmar Teixeira da Costa
CONS. Clínica Ginecológica e Obstétrica
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICA
Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar
Sala 519-520 — Tel. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DE SEXO — UROLOGIA — PIRE NUPICIAL
Assistência 38, sala 7, tel. 42-0104
Das 9 às 17 h, das 17 às 19 h, das 19 às 21 h
Tel. 22-1019 e 27-7164

Dr. Spínosa Rother
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIA
Rua Senador Dantas, 45, 9.º andar
de 4 a 7 h, tel. 22-3359

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DA DOENÇA ANORETAL
PÓS-COLITE E RETO COLITES MEDICINAIS
hemorroidas
PO' PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGUES SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL. 22-0098

HOMEOPATIA
DR. J. BPAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 78,
1.º — 2.º — 3.º — 4.º — 5.º — 6.º — 7.º — 8.º — 9.º — 10.º — 11.º — 12.º
Das 12 às 17 h, exceto aos sábados

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CLÍNICA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, sala 512-513
Tel. 22-8757 e 27-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Senador Dantas, 45, 9.º andar
Tel. 42-1065 e 25-0205

PELE E SIFILIS
CABELO - SIFILIS - VARIÇAS
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - 1.º andar, 22-3210

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Pötsch
Psic. de Consult. Psicol. e Psiquiatria
PSICOLOGIA — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — DISTÚRBIO DA FUNÇÃO
CONS. Av. Rio Branco, 257, 10.º andar
sala 1418 — Tel. 42-8494 e 25-7902
exc. das 17 às 19 h, exc. aos sábados

RAIOS X
Dr. Osborne
FOTOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA
E. Odor, 7.º andar, 1718-1719 — Tel. 42-0112
Tel. 22-6534 — 22-6239 — 27-9227

DR. RODOLFO ROCA
RADIOLOGIA — RAIOS X — EXAMES
Av. Rio Branco, 257, 10.º andar, sala 1418
Tel. 42-8494 — 25-7902 — 27-9227

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLÍNICA DE REUMATISMO
DIAPHRON RD (INT. DE REUMATISMO)
Rua Senador Dantas, 45, 9.º andar
Diariamente das 9 às 18 h

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 24, 5.º andar
Das 9 às 18 h, das 17 às 19 h, exceto aos sábados

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualberto
CLÍNICA UROLOGICA
CONS. UROLOGIA — RAIOS X — EXAMES
Av. Rio Branco, 257, 10.º andar, sala 1418
Tel. 42-8494 — 25-7902 — 27-9227

LOTERIA FEDERAL MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

amanhã

E' BOA A SITUAÇÃO DO CAFE'

AFIRMA O MINISTRO LAFER

Declarou o ministro Horácio Lafer que é satisfatória a situação do café, sob o prisma estatístico. Pelos dados que divulgou a Divisão de Economia Cafeeira, a safra de 1951 é de 13.675.000 sacas, contra 16.948.500 no início do ano cafeeiro.

São as seguintes as disponibilidades, de dezembro em diante: cafés a liberar, 6.127.748 sacas; cafés nos portos, 3.011.119; cafés a remeter para os portos, 2.186.000.

Nos 7 meses restantes do ano cafeeiro (dezembro a junho), conta o país atender com essas disponibilidades as necessidades da exportação.

O QUE JA' FOI EXPORTADO

Nos primeiros 5 meses deste ano.

DIFICIL A SITUAÇÃO HOSPITALAR EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Socursal) — "A situação hospitalar em São Paulo está se tornando desesperadora" — disse-nos a senhora Jocelina Guimarães, chefe do serviço social da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

E acrescenta:

— Cerca de 80 por cento dos enfermos do interior vêm a São Paulo em busca de hospitais. A maioria não pode ser atendida em vista de contarmos apenas com o Hospital das Clínicas e a Santa Casa, os quais mal dão conta do serviço desta capital. Para se ter uma idéia da situação, basta dizer que o "deficit" de leitos atinge a casa dos 70.000.

PROJETO DESENTERRADO

A prof. Jocelina Guimarães disse-nos que o projeto de Alípio Corrêa Neto que visa a reorganização hospitalar do Estado, fedidamente voltou a ser agitado na Assembleia Legislativa, graças a reportagem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

A sua aprovação não pode sofrer mais demora, porque dia a dia a situação piora — como se pode ver pelos quadros desesperadores que se observam nos pátios do Hospital das Clínicas e da Santa Casa.

Médico-legista grego visita o DFSP



O médico legista grego Demetrio Capasakis, diretor do Serviço Médico-Judicial da Grécia, prosseguindo na sua viagem de estudos às organizações policiais e judiciais do mundo, esteve em visita a dependências do DFSP, inclusive ao Instituto Médico Legal.

Disse o visitante que, apesar de ter viajado quase pelo mundo inteiro, jamais vira organização e instituto similar, por sua perfeição e eficiência.

O sr. Capasakis, que veio recomendado pelo Comitê de Polícia Internacional, seguiu hoje para a África do Sul.

A SITUAÇÃO JA' PERMITE a extinção do racionamento

Sobe, diariamente, o nível do reservatório de Lajes — Resposta ao comércio a respeito da iluminação de letreiros e vitrines — O caso dos geradores

O nível do reservatório de Ribeirão das Lajes subiu mais 18 centímetros nas últimas 24 horas, em consequência das chuvas que têm caído sobre a região, tendo sido registrado um acréscimo de 1.274.010.000 litros de água represa.

A situação do reservatório, há 15 horas de ontem, era a seguinte: nível, 392,29 metros acima do mar; volume de água represa disponível, 35.164.710.000 litros.

RESPOSTA AO COMÉRCIO
Amanhã o comércio carioca terá uma resposta da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica a seu pedido de aumento de cota, para iluminação interna, e permissão para o uso de letreiros luminosos e vitrines além das horas permitidas.

No princípio do mês, dois sindicatos se dirigiram à Comissão e ao Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica fazendo essa solicitação, a qual teve resposta negativa, com a promessa porém de novos estudos. O presidente da Comissão afirmou que, caso a situação melhorasse, a permissão para iluminação de vitrines e letreiros seria dada, o mesmo acontecendo com a solicitação de aumento da cota.

A SITUAÇÃO MELHOROU
Como a situação melhorou muito com as novas chuvas, e de se esperar que os comerciantes se-

NOVO TUFÃO AMEAÇA AS FILIPINAS

MANILHA, 14 (UP) — Já se eleva a 500 o número de mortos causado pelo tufão que, a 160 quilômetros por hora, varreu durante 48 horas a região central das Filipinas, destruindo casas e a colheita.

O Serviço Meteorológico anunciou que um novo tufão está avançando em direção a este país, a uma velocidade de 100 quilômetros por hora, e que se colocará nesta capital. Avança do leste em direção ao extremo-norte de Luzon.

ASSISTÊNCIA DA CASA DO ESTUDANTE

Foram servidas no Restaurante do Largo da Carioca, 11, 1.º andar, durante o mês de novembro último, um total de 7.609 (sete mil seiscentos e nove) refeições a estudantes pobres, através do Serviço de Assistência Alimentar da Casa do Estudante do Brasil, somando uma despesa total de Cr\$ 24.277,00 (vinte e quatro mil e duzentos e setenta e sete cruzeiros). Foram ainda servidas, na mesma localidade, 8.584 (oito mil quinhentos e oitenta e quatro) refeições a estudantes e auxílios, no preço médio de Cr\$ 6,00 e Cr\$ 8,00 por refeição.

VIRUS PARA COMBATER O CÂNCER

CHICAGO, 14 (UP) — Um especialista em câncer disse que "vírus adestrados" para atacar os tecidos cancerosos foram experimentados em alguns pacientes.

O dr. Cornelius P. Rhoads, ex-pós suas experiências numa comunicação apresentada à 10.ª Reunião Anual da Academia Norte-Americana de Dermatologia e Sifilologia, disse Rhoads que os organismos do vírus, tão pequenos que só podem ser vistos com a ajuda dos mais poderosos microscópios eletrônicos, são estimulados artificialmente para devorar os tecidos cancerosos.

Os vírus, similares aos que produzem o resfriado comum, são alimentados com tecidos de tumores cancerosos extraídos de seres humanos e transplantados em ratos. O vírus penetra nas células cancerosas e despoja-las de uma substância imortalizante chamada ácido nucleico.

Rhoads, que é diretor do Instituto do Câncer e enfermidades afins de Nova Iorque, disse que esse vírus foi trazido secretamente da Rússia em 1939, e que desde então passou por 135 gerações.

Saltina que, se bem que seus trabalhos abrem um novo campo de investigação, não significam que esteja próxima a cura do câncer. Negou-se a revelar os resultados obtidos nos oitenta pacientes tratados com sua nova técnica.

IRREGULARIDADES NO FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

Novamente um elemento da diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro se dirige ao presidente da entidade, denunciando irregularidades no funcionamento do comércio, quanto à permissão dada pelas autoridades para prorrogação do horário.

O administrador da Delegação do Sindicato em Madureira declarou em sua denúncia que sábado passado estiveram em sua sucursal vários associados, reclamando contra o novo horário de funcionamento do comércio, em vigor de 1.º do corrente até o dia 6 de janeiro.

Afirmaram ainda que estão sendo sacrificados, pois serão obrigados a trabalhar até 21 ou 22 horas, sem jantar e sem perceberem extraordinários, uma vez que não há nenhuma convenção assinada com os empregadores e alguns não possuem mesmo carteira profissional.

Os fiscais — declararam — não fazem sentir sua atuação no Meier e em Madureira, principalmente nesta época do ano. A denúncia foi encaminhada ao Ministério do Trabalho.

NEVOEIRO COBRE A INGLATERRA

LONDRES, 14 (UP) — A intensa névoa que cobriu ontem grande parte da Grã-Bretanha motivou dois choques entre embarcações e uma doze acidentes de quais pelo menos dezesseis pessoas ficaram feridas e algumas feridas graves, não havendo notícia de nenhuma morte.

FALECEU

NO PRONTO SOCORRO

Faleceu esta manhã no Pronto Socorro a doméstica Inez Rosa de Souza, de 36 anos, casada, da rua Padre Miguelino 103.

Inez, ontem, quando cozinhava com uma lamparina a querosene, dormiu, tendo a lamparina caído sobre seu corpo, causando-lhe queimaduras generalizadas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JORGE VI FAZ ANOS

LONDRES, 14 (AFP) — O rei Jorge VI festeja hoje, na intimidade, o seu 58.º aniversário natalício. Os membros da família real deverão reunir-se para almoçar no palácio de Buckingham e durante a tarde o rei e a rainha irão para sua residência de campo, em Windsor, onde passarão o week-end.

Mataram o fazendeiro a picareta

Assassinaram a irmã a faca — Preso um dos autores dos bárbaros crimes em Pernambuco

Florianópolis, 14 de Silva, de 25 anos, casado, que provocou o assassinato de um fazendeiro, em Inajá, Pernambuco, e de sua irmã, de 16 anos, chegou escoltado ao R. procedente de São Paulo, onde fora preso.

Florianópolis estava sendo procurado por várias Polícias. As autoridades paulistas confessou ele o seu ato, relatando:

— Era empregado da fazenda Tapui, município de Inajá, em Pernambuco, sendo seu patrão o fazendeiro João Torres, que era adversário do fazendeiro Napoleão Eurico de Vasconcelos, estabelecido perto. Meses depois, em setembro do ano passado, seu patrão contratou com ele a morte do desfeito, mandando que ele se empregasse na fazenda da futura vítima, o que fez. Em dia deter-

HOMENAGEM A CLAUDEL EM PARIS

PARIS, 14 (AFP) — Paul Claudel recebeu ontem à noite no "Theatre Marigny" uma homenagem entusiasta da política, da diplomacia e das letras por motivo da reapresentação de uma das suas mais conhecidas peças, "L'Echange".

A rainha Elisabeth da Bélgica, o sr. Vincent Auriol, presidente da República, cinco ministros do gabinete do governo René Pleven entre os quais os srs. Robert Schuman e Maurice Schumann, mais de vinte embaixadores, uma numerosa delegação de acadêmicos franceses e "Goncourt", grande número de universitários da Escola Politécnica, de uniforme negro, e tudo o que conta no Paris mundano se encontravam na sala.

Paul Claudel, que recentemente foi elevado à dignidade de "Grã Cruz" da Legião de Honra, recebeu no "hall" do "Marigny" a rainha Elisabeth da Bélgica. No entre-ató foi organizada uma recepção pela srta. Simone Volterra no próprio palco do teatro antes que o elenco de Jean Louis Barault interpretasse "L'Echange".

A rainha e o presidente da República fizeram questão de cumprimentar pessoalmente o autor. Entre os membros do corpo diplomático que foram saudar o "colega" Claudel há 40 anos de pertença à carreira — e aplaudir o grande escritor e autor dramático, notava-se a presença dos embaixadores do Brasil, Bélgica, Chile, Canadá e Holanda.

DEFESA

O advogado procurou demonstrar a tese que abrangia: legítima defesa. Disse ter o Ministério Público exagerado ao afirmar que o réu tentara matar a vítima.

Virgílio reagiu a uma agressão atual e injusta, a direito seu, como qualquer outra pessoa teria feito. Ele, portanto, advogado, não poderia dizer que agira de outra forma.

Estava perfeitamente caracterizada a legítima defesa. Os jurados, entretanto, na soberania de suas decisões, poderiam caso não se convencessem das alegações de defesa, reconhecer que, se defesa legítima não houvesse, pelo menos o acusado desistira de continuar a agressão.

Além disso havia agido sob o domínio de violenta emoção, logo após agressão injusta, o que constituía atenuante prevista no Código Penal.

APARTESISTENTES

Procurou o advogado cingir a sua defesa à matéria de fato do processo, esquivando-se de entrar no terreno doutrinário ao qual era chamado com insistência pelo promotor.

Mesmo aí foi bastante apartesista, o que obrigou mais de uma vez o juiz a fazer tinar as campanhas.

CONDENAÇÃO

Após a deliberação dos jurados, leu o juiz a sentença: Virgílio era condenado à pena base de 2 anos de reclusão, diminuída de 2 meses por se tratar de crime tentado. A pena real a ser cumprida foi, portanto de 2 anos de reclusão.

VOTAÇÃO DOS QUESTOS

Os jurados negaram por 4 votos contra 3 tivesse o réu agido em legítima defesa. O quesito da tentativa de homicídio foi aceito por 5 votos contra 2.

Aceitaram ainda os jurados, por 4 votos contra 3 ter o réu praticado o crime sob o domínio da violenta emoção.

VOLTOU A CONDENAR

Com a condenação de ontem voltou o júri ao "primeiro condenado" interrompido com a absolvição de Manoel Cesário Leite, no dia 10 deste mês.

O Natal e os preços

Embora os brinquedos estejam por preços inacessíveis mesmo a chamada classe média, há perspectivas de que os produtos de Natal sejam mais baratos este ano. Nozes, castanhas, avelãs, passas e o mais que se costuma consumir por esse tempo estão sendo vendidos por preços bem mais baixos do que era de se esperar. Deve-se isso à importação por operação cambial, ao invés do regime de compensação.

OS BRINQUEDOS

Os preços dos brinquedos subiram extraordinariamente, alegando os fabricantes que a alta foi devida ao encarecimento da matéria prima e da mão de obra. Pinho do Paraná, ferro, folhas de Flandres e outros produtos, que entram na confecção dos brinquedos, estão em escassez e a preços exorbitantes.

A C.C.P. CRIA CONFUSÕES

Declarar vários comerciantes que o tabelamento da CCP ao tem servido para causar confusões, no caso dos artigos de Natal. Um simples exemplo: tendo os exportadores concedido baixa de 20 por cento no preço desses artigos em relação ao ano passado, está a castanha sendo vendida no varejo a Cr\$ 18,00, enquanto a tabela é de 70 centavos a mais.

VINHOS

Gênero de enorme consumo nas festas de fim de ano, o vinho estrangeiro existe em abundância no mercado. Encontram-se todas as marcas preferidas, do mais modesto ao mais caro. E os preços também baixaram, dados as facilidades que foram encontradas para a importação.

NOVOS MÉDICOS

A ciência da colação de grau dos doutorandos de 1951 da Faculdade Nacional de Medicina será realizada amanhã, às 21 h, no Teatro Municipal.

Falará nessa ocasião o orador da turma que é de 202 doutorandos.

Hoje, às 9 horas, foi rezado na Igreja da Candelária missas solene pelo cardeal D. Jaime Câmara.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O prefeito sancionou a lei que dispõe sobre organização e funcionamento do Serviço de Educação Física do Departamento Complementar, que passa a ter a denominação de Serviço de Educação e Recreação.

CIA. NACIONAL DE ALCALIS

O presidente da República sancionou decreto criando o Conselho Nacional autorizando o ministro da Fazenda a adquirir, intercalar e subscrever pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Alcalis e a dar a garantia do mesmo Tesouro a um empréstimo a ser contratado por essa companhia.

A MARINHA AGRADECIDA A IMPRENSA

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, recebeu extensa telegrama do almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, em que este externava sua gratidão pela cooperação da imprensa às festividades da Semana da Marinha.

A SEMANA DO MARINHEIRO EM S. PAULO

Em São Paulo foram realizadas as grandes festividades que se encerraram ontem, por motivo da Semana da Marinha. Tanto na capital como em Santos, houve festas excepcionais, homenageando-se os grandes vultos de nossa Marinha de Guerra.

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um bellissimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!



E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a álcool, em alumínio 25 - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuízo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são enviadas a:

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.

Rua São Luiz Gonzaga 98

Rua Visconde do Niterói 1336

RIO DE JANEIRO

A GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura

da TRIBUNA DA IMPRENSA

estou remetendo Cr\$

— cheque — nota postal — registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes no período da assinatura e mais assinado para remessa da importância)

NOME

RUA E N.º

CIDADE ESTADO

Macanize sua lavoura com os tratores de rodas OLIVER



Confiar as diversas tarefas de sua propriedade agrícola aos tratores e implementos OLIVER, constitui solução criteriosa e acertada para a obtenção de uma colheita altamente compensadora.

Além de tratores de rodas, temos, para entrega imediata:

- tratores de esteiras OLIVER de 22, 30, e 35 HP. na barra de tração
- arados de discos
- grades de discos
- sulcadores especiais para canaviais

MESBLA

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Rua Evaristo da Veiga, 63 - Rio

COM UM PARALELEPIPEDO partiu a cabeça do "D. Juan"

Gravemente ferida a vítima — Marido e mulher reconciliaram-se

Geraldo Rezende de Andrade, de 48 anos de idade, casado há 22 anos, só pelo religioso, com Ana Telma Dias, de 42 anos, morador à Estrada Heliópolis, sem número, Nova Iguaçu, atirou um paralelepípedo na cabeça do homem que, na Rua Senador Pompeu, dava o braço à sua mulher. Geraldo, que é ajudante de motorista de caminhão da Cervejaria Leão, descarregava caixas de cerveja à porta do boteco da Rua Senador Pompeu, 131, quando viu a esposa, que pensava estar quietinha em casa, de braço com um homem de tez escura. Quase teve uma síncope, mas bastante espírito para apanhar o

primeiro paralelepípedo que viu e atirou na cabeça do acompanhante da esposa. A vítima, Ludovico do Carmo, de 38 anos, operário, morador à Estrada do Cangaço 211, sofreu gravíssimo ferimento na cabeça, e quando foi socorrido por uma ambulância do HPS estava em estado de choque. Imediatamente compareceu a RP-16, que prendeu Geraldo. Em

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

A bandeira seguiu lida. Flama muda, não falas. Mas, espera a petição. Que vem a tarde saudá-la.

Na delegacia, Geraldo, arrependido, sorriu para a mulher infeliz, que já confessara a infidelidade, e reconciliaram-se, entre manifestações de perdão. E Geraldo diz para Ana: — Sei que você não tem culpa, minha. Mas, a lei não toma conhecimento de motivos nem sentimentos e Geraldo foi autuado em flagrante por crime de lesões corporais graves.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

2. — Dificuldades de execução 10 — Dados Gerais 12 — Significação Econômica 13 — Significação Militar 1 — O que é, quando foi criada, quanto custou a Refinaria de Cubatão. A Refinaria de Cubatão é o maior empreendimento industrial da atualidade brasileira. E isto não apenas pelo valor do investimento como por ser a primeira de uma refinaria de petróleo de 45 mil barris diários constitui um empreendimento de indústrias e militares vantagens econômicas e militares. Tomada a decisão em 1949 pelo governo da República para se construir uma refinaria desse porte como solução estatal e nacional, foi em seguida elaborada e sancionada a lei n.º 650 de 13 de março de 1949, que determinou, entre outros empreendimentos, a construção da atual refinaria de Cubatão. Do crédito concedido foram reservados cerca de 300 milhões de cruzeiros para atender às despesas de construção da Refinaria e dos equipamentos fundamentais da refinaria. O estudo econômico a que se deu origem ao projeto, em uma comissão da Refinaria de Cubatão em cerca de 900 milhões de cruzeiros. DISTRIBUIÇÃO DA VERBA Importa saber como foi distribuída a verba para esta Refinaria pois ao mesmo tempo que dá uma ideia da importância do empreendimento constitui um guia para, em cada ano, se saber o que se faz na Refinaria de Cubatão. — Projeto, aquisições de materiais e equipamentos fundamentais — Cr\$ 300.000.000. — Aquisição de terrenos e primeiros trabalhos de topografia, terraplenagem, drenagens e outros — Cr\$ 40.000.000. — Exercício de 1950: — Continuação dos trabalhos anteriores, construções provisórias, instalações de água, luz e força, ramal ferroviário e outros — Cr\$ 60.000.000. — Exercício de 1951: — Continuação dos trabalhos anteriores, construções permanentes, fundações e início de montagem dos reservatórios e outros — Cr\$ 100.000.000. — Exercício de 1952: — Continuação dos trabalhos anteriores, transporte e recebimento dos materiais em grande escala, montagem de grandes equipamentos e construções permanentes — Cr\$ 200.000.000. — Exercício de 1953: — Continuação dos trabalhos anteriores, ultimando a grande montagem de início de funcionamento da Refinaria — Cr\$ 200.000.000. Como se vê, no fim do corrente ano, estarão empregados cerca de Cr\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de cruzeiros), em trabalhos de construção, representando materiais e equipamentos que estão sendo entregues, e consideráveis trabalhos de preparo da área já realizados. Para o próximo ano, restará o trabalho de construção em grande escala a fim de possibilitar o funcionamento, ainda no ano seguinte, de 1953. 3. — Dificuldades e controvérsias. Sancionada a lei n.º 650 que determinou a construção da Refinaria, iniciaram-se os estudos relativos ao "projeto", sendo depois de um tempo, e de inúmeras dificuldades, assinado pelo Conselho Nacional do Petróleo, o contrato básico com a firma americana "Hydrocarbon Research Incorporation" que ficou com a responsabilidade de desenvolver o projeto, definir as especificações dos materiais e equipamentos, supervisionar as aquisições, a fabricação e a montagem bem como garantir o início do funcionamento. Foi também assinado o contrato com o comércio francês "Fives-Lille e Schneider" que se propunha fornecer os materiais e equipamentos em condições especiais. Em seguida, no grande Conselho Nacional do Petróleo, foi criada a Comissão de Localização, que após muitas dificuldades, e soluções várias controversas, iniciou as aquisições de terrenos, junto às grandes usinas elétricas da Light e nas proximidades da pequena e cidade de Cubatão, distante 13 quilômetros da cidade de Santos, Estado de São Paulo. A área julgada essencial à instalação da Refinaria eleva-se a mais de 1 milhão e 300 mil metros quadrados, sendo o seu total avaliado em 30 milhões de cruzeiros. Com a apresentação do relatório final a Comissão cessou as suas atividades. 3. — Comissão da Refinaria de Petróleo do Estado de São Paulo. O governo da República, algum tempo depois, constatou a necessidade de ser constituído um órgão que passasse a centralizar as atividades no referente à construção e assessoria a direção dos trabalhos. Foi assim, em março de 1950, criada a Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão, que começou imediatamente as suas atividades e elaborou um plano de emergência para os primeiros trabalhos. O esquema de organização inicialmente estabelecido vem sendo modificado, até se aproximar do que seja o da própria organização industrial definitiva, na sua fase de operação. A Presidência está subordinada aos órgãos executivos como assistentes e assessores técnicos administrativos, seções especiais, representações (na Europa, França e Alemanha) e nos Estados Unidos, Nova York, escritórios (São Paulo e Santos) e a Superintendência de Cubatão responsável pelos trabalhos de execução da área de construção. A Comissão e os seus órgãos, no interior e no exterior do país, trabalham num regime de tempo integral de serviço, de 9 às 17 horas, com hora e meia para almoço. Os membros da Comissão recebem uma gratificação mensal de 3 mil cruzeiros. 4. — Projeto da Refinaria de Cubatão, baseado nos últimos progressos da técnica da engenharia química e industrial, está dividido fundamentalmente em duas partes: o projeto de processamento ("design"), que define a técnica do processo, e o projeto propriamente dito ("engineering"), que define a engenharia do equipamento. Para se compreender melhor o que significa um projeto para uma refinaria como a de Cubatão, é

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

10 — Dificuldades de execução 11 — Dados Gerais 12 — Significação Econômica 13 — Significação Militar

1 — O que é, quando foi criada, quanto custou a Refinaria de Cubatão. A Refinaria de Cubatão é o maior empreendimento industrial da atualidade brasileira. E isto não apenas pelo valor do investimento como por ser a primeira de uma refinaria de petróleo de 45 mil barris diários constitui um empreendimento de indústrias e militares vantagens econômicas e militares.

Tomada a decisão em 1949 pelo governo da República para se construir uma refinaria desse porte como solução estatal e nacional, foi em seguida elaborada e sancionada a lei n.º 650 de 13 de março de 1949, que determinou, entre outros empreendimentos, a construção da atual refinaria de Cubatão. Do crédito concedido foram reservados cerca de 300 milhões de cruzeiros para atender às despesas de construção da Refinaria e dos equipamentos fundamentais da refinaria.

O estudo econômico a que se deu origem ao projeto, em uma comissão da Refinaria de Cubatão em cerca de 900 milhões de cruzeiros. DISTRIBUIÇÃO DA VERBA Importa saber como foi distribuída a verba para esta Refinaria pois ao mesmo tempo que dá uma ideia da importância do empreendimento constitui um guia para, em cada ano, se saber o que se faz na Refinaria de Cubatão.

— Projeto, aquisições de materiais e equipamentos fundamentais — Cr\$ 300.000.000. — Aquisição de terrenos e primeiros trabalhos de topografia, terraplenagem, drenagens e outros — Cr\$ 40.000.000. — Exercício de 1950: — Continuação dos trabalhos anteriores, construções provisórias, instalações de água, luz e força, ramal ferroviário e outros — Cr\$ 60.000.000. — Exercício de 1951: — Continuação dos trabalhos anteriores, construções permanentes, fundações e início de montagem dos reservatórios e outros — Cr\$ 100.000.000. — Exercício de 1952: — Continuação dos trabalhos anteriores, transporte e recebimento dos materiais em grande escala, montagem de grandes equipamentos e construções permanentes — Cr\$ 200.000.000. — Exercício de 1953: — Continuação dos trabalhos anteriores, ultimando a grande montagem de início de funcionamento da Refinaria — Cr\$ 200.000.000. Como se vê, no fim do corrente ano, estarão empregados cerca de Cr\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de cruzeiros), em trabalhos de construção, representando materiais e equipamentos que estão sendo entregues, e consideráveis trabalhos de preparo da área já realizados. Para o próximo ano, restará o trabalho de construção em grande escala a fim de possibilitar o funcionamento, ainda no ano seguinte, de 1953.

3. — Dificuldades e controvérsias. Sancionada a lei n.º 650 que determinou a construção da Refinaria, iniciaram-se os estudos relativos ao "projeto", sendo depois de um tempo, e de inúmeras dificuldades, assinado pelo Conselho Nacional do Petróleo, o contrato básico com a firma americana "Hydrocarbon Research Incorporation" que ficou com a responsabilidade de desenvolver o projeto, definir as especificações dos materiais e equipamentos, supervisionar as aquisições, a fabricação e a montagem bem como garantir o início do funcionamento. Foi também assinado o contrato com o comércio francês "Fives-Lille e Schneider" que se propunha fornecer os materiais e equipamentos em condições especiais. Em seguida, no grande Conselho Nacional do Petróleo, foi criada a Comissão de Localização, que após muitas dificuldades, e soluções várias controversas, iniciou as aquisições de terrenos, junto às grandes usinas elétricas da Light e nas proximidades da pequena e cidade de Cubatão, distante 13 quilômetros da cidade de Santos, Estado de São Paulo.

A área julgada essencial à instalação da Refinaria eleva-se a mais de 1 milhão e 300 mil metros quadrados, sendo o seu total avaliado em 30 milhões de cruzeiros. Com a apresentação do relatório final a Comissão cessou as suas atividades. 3. — Comissão da Refinaria de Petróleo do Estado de São Paulo. O governo da República, algum tempo depois, constatou a necessidade de ser constituído um órgão que passasse a centralizar as atividades no referente à construção e assessoria a direção dos trabalhos. Foi assim, em março de 1950, criada a Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão, que começou imediatamente as suas atividades e elaborou um plano de emergência para os primeiros trabalhos. O esquema de organização inicialmente estabelecido vem sendo modificado, até se aproximar do que seja o da própria organização industrial definitiva, na sua fase de operação.

A Presidência está subordinada aos órgãos executivos como assistentes e assessores técnicos administrativos, seções especiais, representações (na Europa, França e Alemanha) e nos Estados Unidos, Nova York, escritórios (São Paulo e Santos) e a Superintendência de Cubatão responsável pelos trabalhos de execução da área de construção. A Comissão e os seus órgãos, no interior e no exterior do país, trabalham num regime de tempo integral de serviço, de 9 às 17 horas, com hora e meia para almoço. Os membros da Comissão recebem uma gratificação mensal de 3 mil cruzeiros.

4. — Projeto da Refinaria de Cubatão, baseado nos últimos progressos da técnica da engenharia química e industrial, está dividido fundamentalmente em duas partes: o projeto de processamento ("design"), que define a técnica do processo, e o projeto propriamente dito ("engineering"), que define a engenharia do equipamento. Para se compreender melhor o que significa um projeto para uma refinaria como a de Cubatão, é

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

10 — Dificuldades de execução 11 — Dados Gerais 12 — Significação Econômica 13 — Significação Militar

ESTAMOS NO LIMAR DA FASE de revestimento das nossas rodovias

Declarações do sr. Maurício Jopert sobre o Congresso Internacional de Estradas de Rodagem — A atuação da nossa delegação e os assuntos tratados

"Estamos no Brasil no limar da fase em que temos de revestir nossas estradas de rodagem", disse o deputado Maurício Jopert quando ontem na Câmara fazia um relatório sobre a nossa participação no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, reunido recentemente em Lisboa. E prosseguiu: — "Não se admite mais que a rede rodoviária de primeira classe de um país civilizado o seja, ora uma lamaca intransitável ora uma nuvem asfáltica de poeira, a estrada de veículo e a maltratar os viajantes. As condições modernas de conforto, rapidez e segurança do tráfego rodoviário exigem que as estradas sejam revestidas, com revestimentos competitivos com o peso e a frequência dos veículos".

A ATUAÇÃO DE NOSSA DELEGAÇÃO A seguir, falando sobre a atuação de nossa delegação, constituída por ele e pelo deputado Saturnino Braga, diz o sr. Maurício Jopert: — "A delegação brasileira — digamos esta verdade cruel — não teve no Congresso rodoviário de Lisboa a atuação brilhante que era para desejar e que poderia desempenhar. E o motivo é que foi organizada à última hora, dispondo apenas de uma semana para conseguir passagens, passaporte e câmbio de moeda estrangeira. Não pôde reunir a documentação e a correspondência a que se iam ser tratadas, questões que iam ser apresentando para preparar teses apresentando a nossa técnica e a nossa experiência que já é vasta e importante, em nada inferior às que foram levadas por outras delegações. Chegamos a Lisboa quando os

trabalhos do Congresso estavam programados e iam ser instalados e foi com dificuldade que conseguimos espaço para uma exposição de plantas e fotografias levadas por avião pelo engenheiro Philívio Cerguira Rodrigues. É necessário que o Governo do Brasil se convença da necessidade que temos de comparecer a esses congressos internacionais de portos e estradas, de cujas associações organizadoras fazemos parte; na época das reuniões ficamos na incerteza e quando decidimos o comparecimento, já é tarde para prepararmos condignamente a representação. E improvamos uma delegação que nem sempre é a mais indicada. E com dificuldade que constituímos comissões de técnicos e cientistas para nos apresentarmos no estrangeiro; no entanto, encontramos nos países que visitamos muitos brasileiros de ambos os sexos viajando à custa do Governo sob pretextos fúteis, enchendo as "boites" e teatros alegres das capitais europeias.

OS ASSUNTOS TRATADOS: E prossegue o deputado Jopert: Os assuntos tratados foram distribuídos em duas seções: 1.ª — Construção e Conservação 2.ª — Circulação, Exploração e Administração. Em cada uma das Seções foram formuladas diversas questões, sobre as quais versaram as teses apresentadas. Essas questões, cuja enumeração nos parece conveniente, foram as seguintes: 1.º Progresso verificado desde o Congresso de Haia, em 1938, quanto a: a) — Emprego, nos pavimentos de estradas e pistas de aviação, de cimento e outros materiais especiais; b) — Preparação e utilização, para esses pavimentos e pistas, de materiais plásticos (alcatrões, betumes, "fillers" asfálticos, etc.). 2.º Progresso verificado desde o

Congresso de Haia, em 1938, quanto ao estudo do subsoilo das estradas: a) — Determinação das propriedades do subsoilo: métodos de ensaio e aparelhos de medida; b) — Estabilização do solo com vista à sua utilização nas fundações e revestimentos das estradas. 3.ª a) — Elementos-base para o cálculo das características das estradas: b) — Determinação do tráfego e das condições que influem nesse tráfego, principalmente: — velocidade dos veículos; — natureza do tráfego; — ultrapassagens e cruzamentos. 4.ª Exploração. 5.ª a) — Características das vias em geral b) — Características das vias urbanas: — pavimentos que permitam facilmente a reparação das condutas subterrâneas; — canalizações; — vias férreas urbanas; — fumos (escapes, etc.); — visibilidade; — inclinação longitudinal; — condições a impor aos projetos marginais para futuras construções. 6.ª Construção e conservação de estradas em regiões pouco povoadas ou de economia pouco desenvolvida, em relação com as possibilidades de construção e o tráfego que essas estradas terão de suportar. Recursos financeiros para se atender à construção e à conservação dessas estradas.

INOCENTE O BANGU — Nada apurado, foi a conclusão das sindicâncias instauradas, a pedido do Bangu e por determinação do chefe de Polícia, para apurar as acusações de suborno de jogadores pelo pessoal do clube queixoso. O delegado Brandão Filho, de Vigliância, que dirigia as sindicâncias, revelou-nos que ouvira mais de 10 pessoas, nada se concretizando de positivo. Todas as acusações eram de "falso dizer". E concluiu as informações: — Tera um efeito, a reação do Bangu: um grito de alerta, uma advertência a acusados e acusadores.

Leia amanhã Tribuna das Letras UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

JUROS DE 8% AO ANO Pagos trimestralmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A. Rua do Ouvidor, 90 Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Está à venda nas bancas de jornais

Leitura sadio para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

JURUPITAN Combate as colízes e as doenças do fígado, os cálculos biliares e a icterícia.

CHA' MINEIRO Indicação contra reumatismo, gota e artrite, molesitas, dores e perdas de sangue nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195 TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

tributos ou fabrica e dinheiro, o que parece pior. De qualquer forma, o gravame real sobre as utilidades. Surge a maratona entre o custo-da-vida e os salários. E, com a corrida, todos esses sintomas de inquietação social e de desagregação moral que ali estão minando o povo.

CARGA DO PESSOAL E DOS IMPOSTOS Não há, entre nós, suficientes e atualizadas estatísticas que possibilitem um exame completo da conjuntura presente. Há, entretanto, algumas, que elucidam bastante certos aspectos importantes. Examinemos o Distrito Federal. De 1945 a 1949, o valor das vendas nos estabelecimentos industriais e comerciais aumentou de 56%; a folha de pagamento do pessoal sofreu, no mesmo período, o acréscimo de 106%; e as despesas com impostos, o de 107%.

A percentagem das despesas com pessoal, em relação ao movimento de vendas, era de 8 em 1944, de 11 em 1947, de 12 em 1950. Os impostos representavam 5% das vendas em 1944, 7% em 1947, 9% em 1950. Isto demonstra que o movimento de vendas, através dos anos, não tem acompanhado as despesas com pessoal e com impostos, porque o crescimento anual destas é maior que o daquele. Os estabelecimentos comerciais, 50% dos impostos pagos foram absorvidos pelo de consumo, 28% com o de vendas mercantis, e 16% com o de renda (pessoal, jurídica). Nos industriais, o de consumo absorveu 60% das despesas com impostos; o de vendas mercantis, 22%, e o de renda, 11%.

Por 100 cruzeiros de venda, os estabelecimentos industriais gastaram 18 cruzeiros com pessoal e 12 com impostos. Em São Paulo, respectivamente 15 e 10 cruzeiros, isto é, despesas menores que as do Rio. Não sabemos se algumas dessas infinitas comissões e conselhos ocuparam em examinar a situação do comércio e da indústria perante a tributação. Parece-nos que não. Pois ali está um dos problemas mais sérios do país, não só sob o aspecto financeiro em si, como principalmente sob o econômico e o social. Não seria o caso dos próprios interessados realizarem esse estudo?

NÃO VÃO PEDIR AUMENTO A Federação Nacional dos Marítimos não se acha em assembleia permanente para tratar do aumento dos salários da classe — declarou o sr. Joviano Araújo, secretário da entidade.

ULCERAS VARICOSAS

Um tratamento simples que CICATRIZA todas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA

Avenida Nova York n. 108 Rio de Janeiro Distribuidores: LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio de Janeiro Venda nas principais Farmácias e Drogarias

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

FLORA MEDICINAL

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195 TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FALSA A ACUSACAO DO ADVOGADO

O advogado Geraldo de Lemos Bastos acusou, perante o desembargador Guilherme Estellita, corregedor de Justiça do Distrito Federal, dois oficiais de justiça da 4.ª Vara Criminal. A acusação dizia ter os oficiais certificado intimações que não fizeram. No inquérito, presidido pelo juiz Avaro Teixeira Filho, apurou-se, desde logo, que um dos acusados nada tinha com os fatos. O segundo, Naltir Martins Ferreira, apressou-se a defender.

Foi o processo arquivado, agora, pelo corregedor, em face de ficar apurado que o acusador, além de não atender à intimação, procurou imputar uma culpa não existente ao oficial, que cumpria o seu dever.

A REALIDADE... (Conclusão da 4.ª pág.)

Expatridado, ou por equívoco, às coléras que nos cercam: mesa, livros, gente, etc., que ficam sendo, para o físico, meras aparências com que se entretém o tolo senso comum. Nessa esquisita e muito científica doutrina, o sr. Cannabava não tem real realidade física. E por aí já se vê que há um mal entendido, um jôco de palavras, um insuportável abuso de ambiguidades filosóficas de que se valem os cientistas bem sucedidos nas suas manipulações. Em outra oportunidade voltaremos a esse assunto da realidade física que reivindicou entremetidamente para meus objetos e para mim mesmo.

ESTRATEGIA

Estratégia declarou-nos o sr. Omar Ferreira, membro da comissão, explicando a mudança. De maneira alguma permitiríamos coação, por parte de quem quer que fosse — concluiu, revelando que essa mudança não foi influenciada pelas autoridades. A estratégia, no caso, é procurar ganhar a simpatia das autoridades, atendendo a um decreto a que são contrários, e ter apoio no julgamento do distido coletivo, ora em curso.

PROCLAMACAO

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, conjuntamente com o Sindicato Nacional dos Aeraviários, tendo em vista a intervenção pelo presidente da República nas empresas de aero-navegação, proclamam os aeronautas e aeraviários e ao povo brasileiro em geral, o seguinte: — que não existem de suas reivindicações salariais e que esperam a solução do distido coletivo, ora em curso no TST; — que consideram a intervenção um atentado ao direito de greve. Não obstante, os dois sindicatos ordenam aos aeraviários e aeronautas que retornem às suas atividades, comparecendo em massa aos locais de trabalho, hoje.

Nenhuma avião da Panair, Vasp e Aerovias levantou vôo na manhã de hoje. Os 6 da Real que decolaram, foram tripulados com o auxílio da FAB.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

Não é preciso ser nenhum cientista para saber a influência que tem esta propaganda nos espíritos infantis das crianças, que geralmente aceitam tudo. Assim elas aprendem desde logo a amar a bandeira argentina, que atualmente representa Perón e seus comparsas.

PREÇOS DE ASSOMBRA

Como é sabido todo livro de propaganda oficializada tem táticas de subversão e é vendido barato. Estes livrinhos infantis vendidos à época do Natal estão tomando conta do comércio, devido ao preço do livro nacional ser muito alto.

TRADUÇÕES ERRADAS

As traduções destes livros são feitas na própria Argentina e por sinal, muito mal feitas, redundando em prejuízo para as crianças brasileiras que se familiarizam com um português defeituoso.

ADORACAO DO ESCUDO ARGENTINO

Logo na segunda página do livro "Carreirinho da Escola", ao lado da gravura de uma escola, em cuja fachada se vêem um escudo e uma bandeira argentina, há o seguinte verso:

No frontispício da escola, Há um escudo e uma bandeira, Seis janelas e uma porta, Não é ela mesmo faceira?

IMPORTACAO DE APARELHOS DE TELEVISAO

A CEXIM estudará, até 20 dias após a publicação no "Diário Oficial", os pedidos para importação de aparelhos de televisão formulados por representantes exclusivos que já possuem os respectivos contratos. A importação será de "sets" de valor unitário não superior a 180 dólares, sem equipamento de rádio e toca-discos. Os montadores de aparelhos, que importam peças, poderão pleitear a importação de "sets", para fins de estudos de laboratório, a título de suprimento anual.

REMEDIO CERVEJA, PEIXE E AUTOMOVEL

175 caixas de penicilina, 13 de estreptomicina e 23 de cervaleta enlatada, chegarão ao Rio, dia 24, a bordo do "Alcantara". O "Highland Monarch", que chegará a 27, trará 7 toneladas de peixe enlatado, 539 toneladas de bacalhau, 119 de castanhas e 112 automóveis de fabricação inglesa. O cargueiro norueguês "S. Thormax" deverá deixar a fila e atracar, desembarcando 219 toneladas de bacalhau, para o Natal.

HOMENAGEM DA NICARAGUA A RUY Na principal avenida de León, na Nicarágua, foi inaugurado um busto de Ruy Barbosa, com a presença do ministro do Brasil, embaixador Afonso Barbosa de Almeida Portugal, e outros componentes do nosso corpo diplomático.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

2. — Dificuldades de execução 10 — Dados Gerais 12 — Significação Econômica 13 — Significação Militar 1 — O que é, quando foi criada, quanto custou a Refinaria de Cubatão. A Refinaria de Cubatão é o maior empreendimento industrial da atualidade brasileira. E isto não apenas pelo valor do investimento como por ser a primeira de uma refinaria de petróleo de 45 mil barris diários constitui um empreendimento de indústrias e militares vantagens econômicas e militares.

Tomada a decisão em 1949 pelo governo da República para se construir uma refinaria desse porte como solução estatal e nacional, foi em seguida elaborada e sancionada a lei n.º 650 de 13 de março de 1949, que determinou, entre outros empreendimentos, a construção da atual refinaria de Cubatão. Do crédito concedido foram reservados cerca de 300 milhões de cruzeiros para atender às despesas de construção da Refinaria e dos equipamentos fundamentais da refinaria.

O estudo econômico a que se deu origem ao projeto, em uma comissão da Refinaria de Cubatão em cerca de 900 milhões de cruzeiros. DISTRIBUIÇÃO DA VERBA Importa saber como foi distribuída a verba para esta Refinaria pois ao mesmo tempo que dá uma ideia da importância do empreendimento constitui um guia para, em cada ano, se saber o que se faz na Refinaria de Cubatão.

— Projeto, aquisições de materiais e equipamentos fundamentais — Cr\$ 300.000.000. — Aquisição de terrenos e primeiros trabalhos de topografia, terraplenagem, drenagens e outros — Cr\$ 40.000.000. — Exercício de 1950: — Continuação dos trabalhos anteriores, construções provisórias, instalações de água, luz e força, ramal ferroviário e outros — Cr\$ 60.000.000. — Exercício de 1951: — Continuação dos trabalhos anteriores, construções permanentes, fundações e início de montagem dos reservatórios e outros — Cr\$ 100.000.000. — Exercício de 1952: — Continuação dos trabalhos anteriores, transporte e recebimento dos materiais em grande escala, montagem de grandes equipamentos e construções permanentes — Cr\$ 200.000.000. — Exercício de 1953: — Continuação dos trabalhos anteriores, ultimando a grande montagem de início de funcionamento da Refinaria — Cr\$ 200.000.000. Como se vê, no fim do corrente ano, estarão empregados cerca de Cr\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de cruzeiros), em trabalhos de construção, representando materiais e equipamentos que estão sendo entregues, e consideráveis trabalhos de preparo da área já realizados. Para o próximo ano, restará o trabalho de construção em grande escala a fim de possibilitar o funcionamento, ainda no ano seguinte, de 1953.

3. — Dificuldades e controvérsias. Sancionada a lei n.º 650 que determinou a construção da Refinaria, iniciaram-se os estudos relativos ao "projeto", sendo depois de um tempo, e de inúmeras dificuldades, assinado pelo Conselho Nacional do Petróleo, o contrato básico com a firma americana "Hydrocarbon Research Incorporation" que ficou com a responsabilidade de desenvolver o projeto, definir as especificações dos materiais e equipamentos, supervisionar as aquisições, a fabricação e a montagem bem como garantir o início do funcionamento. Foi também assinado o contrato com o comércio francês "Fives-Lille e Schneider" que se propunha fornecer os materiais e equipamentos em condições especiais. Em seguida, no grande Conselho Nacional do Petróleo, foi criada a Comissão de Localização, que após muitas dificuldades, e soluções várias controversas, iniciou as aquisições de terrenos, junto às grandes usinas elétricas da Light e nas proximidades da pequena e cidade de Cubatão, distante 13 quilômetros da cidade de Santos, Estado de São Paulo.

A área julgada essencial à instalação da Refinaria eleva-se a mais de 1 milhão e 300 mil metros quadrados, sendo o seu total avaliado em 30 milhões de cruzeiros. Com a apresentação do relatório final a Comissão cessou as suas atividades. 3. — Comissão da Refinaria de Petróleo do Estado de São Paulo. O governo da República, algum tempo depois, constatou a necessidade de ser constituído um órgão que passasse a centralizar as atividades no referente à construção e assessoria a direção dos trabalhos. Foi assim, em março de 1950, criada a Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão, que começou imediatamente as suas atividades e elaborou um plano de emergência para os primeiros trabalhos. O esquema de organização inicialmente estabelecido vem sendo modificado, até se aproximar do que seja o da própria organização industrial definitiva, na sua fase de operação.

A Presidência está subordinada aos órgãos executivos como assistentes e assessores técnicos administrativos, seções especiais, representações (na Europa, França e Alemanha) e nos Estados Unidos, Nova York, escritórios (São Paulo e Santos) e a Superintendência de Cubatão responsável pelos trabalhos de execução da área de construção. A Comissão e os seus órgãos, no interior e no exterior do país, trabalham num regime de tempo integral de serviço, de 9 às 17 horas, com hora e meia para almoço. Os membros da Comissão recebem uma gratificação mensal de 3 mil cruzeiros.

4. — Projeto da Refinaria de Cubatão, baseado nos últimos progressos da técnica da engenharia química e industrial, está dividido fundamentalmente em duas partes: o projeto de processamento ("design"), que define a técnica do processo, e o projeto propriamente dito ("engineering"), que define a engenharia do equipamento. Para se compreender melhor o que significa um projeto para uma refinaria como a de Cubatão, é

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

10 — Dificuldades de execução 11 — Dados Gerais 12 — Significação Econômica 13 — Significação Militar

O MASSACRE DA FAZENDA VICENTE

FORTALEZA, 14 (Aspress) — Por ordem do secretário de Polícia, virão a Fortaleza os bandidos José Ferreira, vulgo "Perambuco", e Sebastião Cardoso, que por sinal já confessaram haverem participado do massacre na Fazenda Vicente, bem como o rapaz Edilson Braga, casado aliás com a sobrinha do fazendeiro de nome Manuel Evangelista Oliveira, chefe da família trucidada a cacetes e golpes de faca. Todos eles virão a esta capital a fim de serem acusados de crime. O cabo João André, que continua a ser acusado pelos dois primeiros de haver, juntamente com Edilson, planejado a chacina e participado da mesma, com a ajuda do uso de máscara.

O rumoroso caso chega assim ao seu clímax, pois o cabo João André, que está recolhido no Quartel da Polícia, terá que enfrentar agora os seus principais acusadores. Dura a feita, os criminosos deverão chegar, ainda hoje, em Fortaleza, a fim de prestarem novos depoimentos.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS NO CATETE

Uma comissão de engenheiros e arquitetos esteve no palácio do Catete, em visita ao presidente da República, a fim de prestar-lhe uma homenagem por ocasião da passagem do 1.º aniversário da assinatura do decreto que regulamentou as duas profissões. Os engenheiros, entre os quais estava o ministro Sousa Lima, estão comemorando no momento a 9.ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, motivo por que foi programada a visita ao sr. Getúlio Vargas na presente data.

HORARIOS PARTIDAS DO RIO

no processo, e o projeto propriamente dito (engineering) que define a engenharia do equipamento.

Para se compreender melhor que significa um projeto para refinaria como a de Cubatão,

PANTHERE TORIBO DECIDIRÃO O HANDICAP ESPECIAL

Bakelita, o melhor azar — Incerto a presença de Campeador

Panther e Toribio são considerados pela grande maioria dos entusiastas como as forças do Handicap Especial, que será disputado sábado, na Gávea.

O pupilo de Gabino Rodriguez, depois de uma estréia infeliz, quando entrou descolocado para Têvere e Bahari, melhorou extraordinariamente, possuindo o melhor exercício de todos os concorrentes da referida carreira.

Vale acrescentar, ainda, em abono da chance do defensor do título, José Buarque de Macedo, que, em seu país de origem, sempre foi considerado superior a Têvere.

Esta semana, o filho de Guanabara trabalhou para passar por cima, marcado para a volta fechada, o último tempo de 131", com 100" para a última milha, terminando com excelente desenvoltura.

Será pilotado por Dario Moreira.

PRINCIPAL RIVAL

Senhor de várias atuações irregulares, Toribio credencia-se sobremaneira pela sua última corrida. Nessa performance, o pupilo de Levy Fereira formou a dupla com Quelô, em 1.600 metros, no bom tempo de 96" 4/5. Figurou bem em todo o percurso e atropelou com vigor na reta de chegada, agitando-se a Sinless, Têvere e outros.

Na subatuação vindoura Toribio vai dar trabalho, pois continua em seu melhor estado de treino e bem situado na distância.

Luz Rigoni será o piloto do filho de Gringoso, e podemos admitir que há muitas esperanças em sua atuação.

BAKELITA, AZAR

Bakelita, até hoje, não rendeu no Brasil tudo o que é capaz, pois era considerada no Uruguai uma verdadeira craque na pista de areia.

Na Gávea suas performances são disparatadas e surpreendentes.

Vem de duas corridas boas, inclusive um recorde. Deve ser encarada como o melhor azar do páreo.

PROVAVEL "FORFEIT"

Campeador, ao que constava nas rodas turísticas, não virá mais de Cidade Jardim, tendo se machucado na viagem de Curitiba para São Paulo.

VOZES DO TURF

Parthenon, em virtude de não suar, deverá agradecer ao tempo fresco, onde, por certo, produzirá excelente performance. O defensor do Stud Seabra está em grande forma.

O estreante Heliópolis, do Stud Rocha Faria, correrá com grande chance de vitória.

Heliópolis trabalhou segunda-feira 1400 em 90" 5/2, com boa ação.

Confirmando esse privado, vai dar trabalho ao Flamboyant.

Segundo o treinador Jorge Morgado, seu pupilo pode vencer.

Observações de um coruja

Pelo que vimos e ouvimos, e baseado, ainda, no retrospecto, classificamos abaixo os concorrentes principais a cada páreo da reunião de amanhã:

1.º PAREO: Deve ganhar — SOBERANO 2.º força — OSCAR Bom azar — MONTERREY

2.º PAREO: Deve ganhar — FLAMBOYANT 2.º força — SAIGON Bom azar — IBIRUBA

3.º PAREO: Deve ganhar — BISTURI 2.º força — LOTO Bom azar — GRAN CHACO

4.º PAREO: Deve ganhar — PHILIDOR 2.º força — BANANAL Bom azar — ALGARVE

5.º PAREO: Deve ganhar — LUCIFER

VENCEDOR	DUPLA	PLACE
Oscar	12 — Soberano	Guayanaz
Flamboyant	12 — Saigon	Ibirubá
Bisturi	12 — Loto	Gran Chaco
Philidor	13 — Bananal	Algarve
Lucifer	13 — Veludo	Exemplo
Panther	12 — Toribio	Bakelita
Montanhês	12 — Medieval	Stano
Poeta	14 — Valco	Aiyor
Thunderbolt	13 — Caranahy	Crambe

O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.30 horas — Gávea	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.30 horas — Gávea
1.º Oscar, L. Rigoni . . . 55 35	1.º Oscar, L. Rigoni . . . 55 35
2.º Flamboyant, U. Cunha . . . 55 40	2.º Flamboyant, U. Cunha . . . 55 40
3.º Bananal, R. Urbino . . . 55 45	3.º Bananal, R. Urbino . . . 55 45
4.º Philidor, D. Moreira . . . 55 50	4.º Philidor, D. Moreira . . . 55 50
5.º Exemplo, J. Tinoco . . . 55 55	5.º Exemplo, J. Tinoco . . . 55 55
6.º Toribio, J. Mesquita . . . 55 55	6.º Toribio, J. Mesquita . . . 55 55
7.º Medieval, L. Dias . . . 55 55	7.º Medieval, L. Dias . . . 55 55
8.º Valco, R. Rigoni . . . 55 55	8.º Valco, R. Rigoni . . . 55 55
9.º Caranahy, R. Rigoni . . . 55 55	9.º Caranahy, R. Rigoni . . . 55 55
10.º Thunderbolt, L. Rigoni . . . 55 55	10.º Thunderbolt, L. Rigoni . . . 55 55
11.º Soberano, R. Rigoni . . . 55 55	11.º Soberano, R. Rigoni . . . 55 55
12.º Saigon, R. Rigoni . . . 55 55	12.º Saigon, R. Rigoni . . . 55 55
13.º Loto, R. Rigoni . . . 55 55	13.º Loto, R. Rigoni . . . 55 55
14.º Gran Chaco, R. Rigoni . . . 55 55	14.º Gran Chaco, R. Rigoni . . . 55 55
15.º Algarve, R. Rigoni . . . 55 55	15.º Algarve, R. Rigoni . . . 55 55
16.º Exemplo, R. Rigoni . . . 55 55	16.º Exemplo, R. Rigoni . . . 55 55
17.º Bakelita, R. Rigoni . . . 55 55	17.º Bakelita, R. Rigoni . . . 55 55
18.º Stano, R. Rigoni . . . 55 55	18.º Stano, R. Rigoni . . . 55 55
19.º Aiyor, R. Rigoni . . . 55 55	19.º Aiyor, R. Rigoni . . . 55 55
20.º Crambe, R. Rigoni . . . 55 55	20.º Crambe, R. Rigoni . . . 55 55

Joqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.30 horas — Gávea	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.30 horas — Gávea
1.º Oscar, L. Rigoni . . . 55 35	1.º Oscar, L. Rigoni . . . 55 35
2.º Flamboyant, U. Cunha . . . 55 40	2.º Flamboyant, U. Cunha . . . 55 40
3.º Bananal, R. Urbino . . . 55 45	3.º Bananal, R. Urbino . . . 55 45
4.º Philidor, D. Moreira . . . 55 50	4.º Philidor, D. Moreira . . . 55 50
5.º Exemplo, J. Tinoco . . . 55 55	5.º Exemplo, J. Tinoco . . . 55 55
6.º Toribio, J. Mesquita . . . 55 55	6.º Toribio, J. Mesquita . . . 55 55
7.º Medieval, L. Dias . . . 55 55	7.º Medieval, L. Dias . . . 55 55
8.º Valco, R. Rigoni . . . 55 55	8.º Valco, R. Rigoni . . . 55 55
9.º Caranahy, R. Rigoni . . . 55 55	9.º Caranahy, R. Rigoni . . . 55 55
10.º Thunderbolt, L. Rigoni . . . 55 55	10.º Thunderbolt, L. Rigoni . . . 55 55
11.º Soberano, R. Rigoni . . . 55 55	11.º Soberano, R. Rigoni . . . 55 55
12.º Saigon, R. Rigoni . . . 55 55	12.º Saigon, R. Rigoni . . . 55 55
13.º Loto, R. Rigoni . . . 55 55	13.º Loto, R. Rigoni . . . 55 55
14.º Gran Chaco, R. Rigoni . . . 55 55	14.º Gran Chaco, R. Rigoni . . . 55 55
15.º Algarve, R. Rigoni . . . 55 55	15.º Algarve, R. Rigoni . . . 55 55
16.º Exemplo, R. Rigoni . . . 55 55	16.º Exemplo, R. Rigoni . . . 55 55
17.º Bakelita, R. Rigoni . . . 55 55	17.º Bakelita, R. Rigoni . . . 55 55
18.º Stano, R. Rigoni . . . 55 55	18.º Stano, R. Rigoni . . . 55 55
19.º Aiyor, R. Rigoni . . . 55 55	19.º Aiyor, R. Rigoni . . . 55 55
20.º Crambe, R. Rigoni . . . 55 55	20.º Crambe, R. Rigoni . . . 55 55

Balanco das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

FAVORES	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTANCIA	ULTIMA PERFORM.	PELA COTAÇÃO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO FÊSO	PELA FILIAÇÃO	CONCLUSÃO
1.º	Oscar	Oracia	Oscar	Oracia	Oscar	Oscar	Guayanaz 85"	Oracia 37" 1/5	Farauna	Oscar	OSCAR
2.º	Ibirubá	Heliópolis	Saigon	Saigon	Saigon	Flamboyant 90" 2/5	Flamboyant 90" 2/5	Fair Bird 51"	Flamboyant	Flamboyant	FLAMBOYANT
3.º	Igine	Igine	Loto	Igine	Igine	Bisturi 86"	Lys 86"	Loto 36"	Gran Chaco	Loto	IGINO
4.º	Philidor	Parthenon	Philidor	Bananal	Bananal	Parthenon 50" 3/5	Philidor 50" 3/5	Parthenon 50" 3/5	Tocantins	Algarve	PHILIDOR ou PARTHENON
5.º	Exemplo	Veludo	Fogo Bravo	Lucifer	Lucifer	Lucifer	Exemplo 103"	Incógnita 37"	Incógnita	Lucifer	LUCIFER
6.º	Toribio	Toribio	Aciram	Toribio	Origen	Toribio	Panther 142"	Panther 36" 3/5	El Gaucho	Toribio	TORIBIO
7.º	Montanhês	Medieval	Medieval	Medieval	Montanhês	Medieval	Montanhês 90" 4/5	Medieval 37"	Ojerisa	Ojerisa	MEDIEVAL
8.º	Lipe	Valco	Poeta	Alvor	Poeta	Arroz Doce	Lipe 85" 3/5	Lipe 36"	Hunter Prince	Lipe	LIPE
9.º	Junier	Caranahy	Caranahy	Thunderbolt	Crambe	Thunderbolt	Crambe 81"	Crambe 45"	Maraty	Welcome	CRAMBE

Observações de um coruja

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos, e baseado, ainda, no retrospecto, classificamos abaixo os concorrentes principais a cada páreo da reunião de amanhã:

1.º PAREO: Deve ganhar — SOBERANO 2.º força — OSCAR Bom azar — MONTERREY

2.º PAREO: Deve ganhar — FLAMBOYANT 2.º força — SAIGON Bom azar — IBIRUBA

3.º PAREO: Deve ganhar — BISTURI 2.º força — LOTO Bom azar — GRAN CHACO

4.º PAREO: Deve ganhar — PHILIDOR 2.º força — BANANAL Bom azar — ALGARVE

5.º PAREO: Deve ganhar — LUCIFER

PANTHER NA AREIA VAI DAR O QUE FAZER

Depois daquela decepcionante estréia, quando fechou a rala num páreo levantado por Têvere, voltará a competir na sexta carreira de amanhã o cavaleiro Panther. O filho de Guanabara tem melhorado bastante e seu exercício sábado último — 2.200 em 142" com 101" para a milha — deu seu responsável entusiasmo. Como a disputa será desta feita na rala maior e a distância é de seu inteiro agrado. Além disso Poeta terminou o exercício algo sentido, sendo pois admissível o seu fracasso e, neste caso, acreditamos que os louros da vitória caberão a Valco. É uma "poule" compensadora que pode resolver o Natal de muita gente.

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "coruja" indica para amanhã as seguintes acumuladas:

VENCEDORES: FLAMBOYANT — BISTURI — PHILIDOR — THUNDERBOLT

DUPLAS: 2.º 12; 3.º 12; 4.º 12; 5.º 12; 6.º 12; 7.º 12; 8.º 12; 9.º 12

PLACES: LOTO — LUCIFER — MONTANHÊS — CARANAHY.

CUIDADO COM VALCO

Conquanto os "catedráticos" estejam apontando Poeta como o mais provável ganhador do oitavo páreo de amanhã, convém não desprezar o cavalheiro Valco. Seu retrospecto é bastante animador e a distância é de seu inteiro agrado. Além disso Poeta terminou o exercício algo sentido, sendo pois admissível o seu fracasso e, neste caso, acreditamos que os louros da vitória caberão a Valco. É uma "poule" compensadora que pode resolver o Natal de muita gente.

CAIXINHA DE SURPRESAS

A caixinha de surpresas poderá oferecer no transcurso da reunião de amanhã as seguintes surpresas:

GUANABARA MADRIGAL VELUDO ALVOR MURSA

VELUDO PODE "ESTOURAR"

O Natal está próximo e o Chico Alves precisa defender "as castanhas". E nada mais indicado para isso do que a vitória de Veludo. O "bichinho" anda em ótimo estado e seu último triunfo foi justamente na milha e numa pista de areia. Entre os que derrotou, citam-se: Lord Polar, Rio Verde e Cravador, todos ligeiramente superiores aos que irá enfrentar amanhã no quinto páreo.

O pupilo do "português" tem uma excelente oportunidade pela frente e dificilmente a deixará escapar.

Faça ao exposto, convém não desprezar o Veludo. Compre bem maciamente umas "poucas" e aguardem o resultado.

NOTAS TURFISTAS

Foi embarcado para São Paulo o cavaleiro Charlie Chaplin, que encaminhará sob a responsabilidade de Adolpho Moraes. Terá a sorte em Cidade Jardim, já que foi negação na Gávea.

Chagou, ontem, o treinador Henrique de Souza, juntamente com Olívio Macedo.

Dois entradas nas cocheiras de Valdemar Atlantes e a água iluminada, de propriedade do Stud Verde e Preto, chegada recentemente de Curitiba.

Caso a corrida de domingo seja realizada na grama, o cavaleiro Poeta não será apresentado, devendo Rigoni passar para o dorso de Atrevido.

Ouro, alçado no clássico de domingo, não passa na terça-feira, marcado por Castilho, partindo-se bem. O defensor do Stud Polito de Castro passou a volta fechada em 135", com 125" para a última milha.

O treinador Maurício de Almeida declarou que espera melhor situação do seu pensionista Reuno, inscrito no primeiro páreo da domingo.

COCA-COLA REFRESCOS S.A. Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos S.A., à rua Conde de Leopoldina número 666, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 10 horas, para o fim especial de deliberar sobre a proposta da diretoria que pode envolver o aumento do capital social pela incorporação de lucros em suspensão ou a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. Pela Diretoria: Charles Lester Hammond, Diretor Gerente; Walter Louis Scarborough, Diretor Tesoureiro.

Camco Exportação e Importação S.A. Assembléia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Camco Exportação e Importação S.A., à Avenida Presidente Vargas número 290, 10.º andar, nesta Capital, no dia 24 de dezembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como eleger os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. — Carl J. Steiner, Diretor Presidente; Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

Rolhas Metálicas (Crown Cork), S.A. Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Itapirú, 1.163, nesta Capital, no dia 21 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberar sobre a distribuição de dividendos e aumento de capital.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1951. Pela Diretoria: — Gil Sequeira, Diretor Secretário.

Clubes em REVISTA

OLARIA

Os jogadores de Orlaria ensinaram ontem. Os titulares levaram a melhor por 2 a 1, tentos de Murilinho e Jair para os efetivos e Lima, para os suplentes. Os quadros formaram assim: Titulares: Aníbal; Olavo e Job; Jorge, Moacir (depois Milton) e Ananias; Clidinho; Washington; Maxwell; Jair e Murilinho (depois Esquerdinha). Reservas: Zezinho; Osvaldo e Lamparina; Zeir, Nilton (depois Dodo); Aloisio, Benê, Tião, Lima e Paulinho. Hoje, os jogadores de Orlaria seguirão para a concentração na Ilha do Governador, onde ficarão até o dia do jogo com o Canto do Rio.

SÃO CRISTÓVÃO

Os alunos embora com folga na tabela, domingo, têm feito seus exercícios normais. Ontem, houve um ligeiro individual, e hoje se realizou o coletivo. Quanto ao jogo de domingo, com o Santos, foi cancelado, por falta de transporte aéreo.

FLAMENGO

Os rubro-negros aguardam com absoluta calma o jogo de amanhã, contra o Bangu.

Ontem Flavio Costa fez um ensaio individual com a presença de todos os profissionais. Não haverá mais ensaio, e Flavio colocará em campo a equipe completa.

BOTAFOGO

Em General Severiano, os preparativos para o grande jogo de domingo contra o Fluminense. Os botafoguenses deixaram ontem a concentração no Hotel Vista Alegre para um individual no gramado do Botafogo. Osvaldo foi poupado do ensaio por determinação do Departamento Médico, enquanto Paraguielo e Juvenal estiveram presentes.

BONSUCESSO

Gentil Cardoso reuniu ontem, os seus pupilos para um ensaio coletivo. Os titulares venceram por 4 a 4. Simões 3, Salvador 3 e Naniinho 2, marcaram para os efetivos e Ary 3, Jofe e Ollasio, para os suplentes. O ensaio durou 90 minutos e os times formaram assim: Efetivos: Marinho (depois Borrachinha); Flavio e Waldir; Urubilla, Gilberto e Luciano; Luperão (depois Vanil); Salvador, Simões, Naniinho e Rêlio (depois Careca). Reservas: Ary; Adilson e Ailton; Jofe, Bocá e Fachilo; Ollasio, Vanil (depois Kola); Ary, Ismael (depois Ernesto) e Orlando. Hoje, Gentil fará um ligeiro ensaio individual.

O melhor presente de festas

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa somente 4 quilos, e não ocupa espaço.

- Fita de 13mm.
- Traçador de quadros.
- Regulagem para várias cópias.
- Movimento automático da fita.
- Teclado aerodinâmico.
- Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.
- Estes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

A máquina de escrever mais portátil do mundo REPRESENTANTES:

A. GARTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — 5. Loja — Sala 204 — Telefone: 22-0047

RIO DE JANEIRO

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

8.20	7.20	8.20	9.20
10.15	10.20	11.20	11.25
12.20	12.25	13.25	13.30
14.20	14.25	15.25	15.30
16.20	16.25	17.25	17.30

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS

8.20	7.20	8.20	9.20
10.15	10.20	11.20	11.25
12.20	12.25	13.25	13.30
14.20	14.25	15.25	15.30
16.20	16.25	17.25	17.30

Preço da passagem: Cr\$ 15,00

RIO — Estação Rodoviária, Maciço Príncipe, Praça Mauá, Tel. 43-4111

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 597 — Tel. 2383

NICASSO SERÁ CEDIDO AO FLUMINENSE

O Santos ofereceu ao grêmio tricolor o concurso do seu atacante Nicasso, por empréstimo, para disputas do Torneio Rio-São Paulo. Ao que tudo indica, o Fluminense aceitará o oferecimento do clube de Vila Belmiro, de vez que Nicasso é um elemento de grande utilidade para a direção técnica do grêmio das Laranjeiras, que poderá utilizá-lo em qualquer das extremas, onde atua com desembaraço.

HOJE, AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO BOTAFOGO



HERMES - ZIZINHO - BIGUÁ

Os dois rubro-negros serão mantidos no quadro para o "match" contra o time de Zizinho

NAO HA' PROBLEMAS NA GAVEA

Todos os titulares do Flamengo a postos no prélio de amanhã com o Bangu - A mesma formação que venceu o América

Não há dificuldade ou problema na Gávea para o jogo de amanhã com o Bangu. Todos os titulares da equipe em perfeita forma física, dando um pouco de tranquilidade a Flávio que, assim, não tem questões a lhe tomar o tempo nem preocupações.

O MESMO QUADRO QUE VENCEU O AMÉRICA

Porque estão todos os titulares em boas condições físicas, não haverá modificações no time. Participarão da luta de amanhã, os mesmos onze homens que venceram o América sábado passado por 3x1. Flávio está satisfeito com o rendimento do quadro e, consequentemente, não pretende introduzir-lhe alterações.

Dessa forma, a equipe do Flamengo para o jogo de amanhã com o Bangu, formará assim:

constituição: Garcia; Biguá e Pa-Joel; Hermes, Adãozinho, Rubens; Bria, Dequinha e Bigode; e Esquerdinha.

OBJETIVO DA "ALA INDEPENDENTE"

Inocencio Leal candidato á presidencia do Vasco

A "Ala Independente" continua no firme propósito de levar o nome do sr. Inocencio Pereira às disputas do pleito presidencial do C. R. Vasco da Gama. A apresentação do nome de Ciro Araújo não modificou o pensamento dos responsáveis desta facção que, apenas aguardam a pronúncia-

mento do atual presidente da F. M. F. para então transformá-lo oficialmente em seu candidato. Na hipótese do sr. Inocencio não aceitar a sua indicação então a "Ala Independente" trará outro rumo, de vez que tudo está sendo feito para que seja alcançado o seu objetivo: Inocencio Pereira Leal, candidato á presidência do C. R. Vasco da Gama.

VASSIL E LUPERCIO EM DISPUTA DA POSIÇÃO

A ponta direita é a única dúvida que existe na formação do Bonsucesso para o jogo de domingo com o Vasco. No entanto, de hoje à tarde, em Teixeira de Castro, Lupercio e Vassil disputarão a posição e, conforme o rendimento apresentado pelos dois, Gentil Cardoso então indicará entre ambos o elemento que será aproveitado no choque com os cruzmaltinos.

Hoje, a chapa da 'Ala Independente'

Reunir-se-ão hoje, às 20.30, no ginásio do C. R. Vasco da Gama, os responsáveis pela "Ala Independente" do grêmio cruzmaltino. Nessa oportunidade será conhecida a chapa que esta facção disputará no pleito para o Conselho Deliberativo.

SERA SUBMETIDO A UM "TEST" ESTA TARDE, NO "APRONTADO" DOS BOTAFOGUENSES - POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA OFENSIVA

Hoje, no coletivo que se realizará em General Severiano, Paragualo será submetido a uma prova decisiva sobre as possibilidades de participar do prélio de domingo com o Fluminense. Contudo no Joelhe, o extremo-direita titular do Botafogo esteve afastado da equipe, esperando-se que venha a dar-se o seu retorno domingo, por ocasião do "clássico" com os tricolores.

A FORMAÇÃO DA OFENSIVA

Em princípio, espera Carvalho Leite colocar em campo, domingo, a mesma ofensiva campeã de 1948: Paragualo, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha. Acontece, porém, que há fortes possibilidades de Zezinho e Jarbas virem a ser incluídos. Um e outro estão atuando bem, sendo que Zezinho tem sido uma das principais figuras dos aspirantes, de forma a fazer com que se cogite do seu aproveitamento para domingo.



OSVALDO E PARAGUALO
O extremo será submetido a uma prova

QUINCAS A ÚNICA DÚVIDA NO FLUMINENSE

Zoulo não recebeu nenhum convite



ZOULO RABELE

Pode ser que haja algum clube interessado no concurso de Zoulo Rabele. Foi noticiado, pelo menos, Acontece, porém, que há alguém que não conhece a história — esse alguém chama-se Zoulo Rabele. Desconhece tudo, não sabe de nada, comprometendo assim a distância de tudo quanto se diz e propaga a respeito. Até agora, ninguém me procurou. Não posso mesmo que seja possível já haver clubes por aí lembrando-se de quem há apenas 20 dias começou a trabalhar numa coisa complicada e difícil que é futebol. A verdade, porém, é que Zoulo não tem contrato. Ou por outra: tem apenas, digamos assim, um contrato verbal com o sr. Abílio de Almeida, presidente do São Cristóvão. Esse contrato, porém, vale tanto para Zoulo como se fosse o preto no branco. — E como se fosse trabalho de tabuleiro, com selo, carimbo e estampilha, diz Zoulo. "E, como esse compromisso vale até o final do Campeonato, lá ficarei por Fluminense de Melo esperando que o título tenha dono, que tudo esteja decidido, para, então, somente então — passar a entrar da minha própria vida". — Até o momento nada existe. Nenhum convite, nenhuma sugestão sequer para mudar de galho.

A contusão do ponteiro titular apresenta sensíveis melhoras, porém não é assegurada a sua presença - Joel de sobreaviso

Quincas é a única dúvida que existe para a formação do quadro do Fluminense que enfrentará, domingo, o Botafogo, no Estádio do Maracanã. A contusão sofrida pelo extremo titular no ensaio de quarta-feira última tem apresentado sensíveis melhoras, porém não permite que se possa garantir o seu aproveitamento no "match" em aprêço.

JOEL DE SOBREAVISO

Se Quincas não apresentar, domingo pela manhã, quando da revisão médica, condições físicas satisfatórias, Joel formará em sua posição e para tanto já se encontra de sobreaviso. Então, no quadro de aspirantes Zé Henrique



TELE, ORLANDO, CARLYLE, DIDI E JOEL
Formação da ofensiva dos tricolores, se Quincas não puder jogar

O BONSUCESSO REFORMARÁ OS ESTATUTOS

No próximo dia 13, estará reunido o Conselho Deliberativo do Bonsucesso. A principal questão que estará em pauta diz respeito à reforma dos atuais estatutos. Segundo consta, cogitam os dirigentes do grêmio rubro-anil a modificação da estrutura interna do clube. Os atuais Departamentos seriam dirigidos por vice-presidentes, ao contrário do que atualmente existe.

DEPENDE DE OTO GLÓRIA O PERDÃO PARA DEJAIR

Eurico Lisboa encaminhará o pedido de cancelamento da pena de suspensão ao técnico - Póvoa desconhece o assunto

Depende do treinador Oto Glória, o cancelamento da punição imposta pelo Vasco ao profissional Dejaire. Este, acusado de desrespeito ao auxiliar do treinador da equipe vascaína, foi suspenso por 20 dias pelo clube, com perda consequente dos vencimentos correspondentes.

Ao sr. Eurico Lisboa, diretor de futebol do clube de São Januário, foi dirigido um apelo no sentido do cancelamento da punição imposta a Dejaire.



DEJAIRE

Em face, porém, da forma como se passaram os fatos, a fim de não passar pela autoridade do treinador, o sr. Eurico Lisboa ficou de entender-se antes com Oto Glória, para, depois, dar uma palavra definitiva sobre o assunto.

Não obstante o rumo dos acontecimentos, praticamente já

Campeões de Tênis

Os tenistas Andres Hammerzley, campeão do Chile, e Arsenio Mota, campeão do Uruguai, partirão do Rio de Janeiro na sexta-feira, 14 de dezembro, num Clipper "O Presidente" da Pan American Airways, com destino aos seus respectivos países.

Esses dois "ases" da raquete disputaram o Torneio Internacional de Tênis, patrocinado pelo Fluminense, e que terminou na última terça-feira, com a vitória de Bob Falkenburg, antigo campeão de Wimbledon, atualmente residente no Rio.

TRIBUNA DE IMPRENSA

ANO 3 - N.º 607 - SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951

Simões tem preço de "passe" fixado

SEGUNDO O ATUAL CONTRATO COM O BONSUCESSO, O ATESTADO LIBERATÓRIO DO "PLAYER" CUSTARÁ 35 MIL CRUZEIROS

Simões tem o preço de seu "passe" fixado. Segundo os termos do contrato que atualmente o prende ao Bonsucesso, o atestado liberatório do atacante está orçado em trinta e cinco mil cruzeiros, ou seja, a mesma importância que o grêmio leopoldinense pagou ao Bangu no início do atual certame. Tal circunstância vem desmentir os rumores de que estaria o Bonsucesso disposto a pedir pelo "passe" do seu jogador a importância de 400 mil cruzeiros.



SIMÕES E SALADURO

CONCENTRADOS OS TRICOLORS

Desde ontem, às 21.30, encontra-se concentrado no "casarão" da rua Mario Portela, o "plantel" tricolor. Aspirantes e titulares se permanecerão até domingo, quando rumarão para o Estádio do Maracanã, para o jogo com o Botafogo.

Westman possivelmente o juiz dos "clássicos"

Sorteado para o jogo Flamengo x Bangu, dirigirá também Fluminense x Botafogo se Mário Viana for punido - Os juizes da rodada

Sorteado para a direção do jogo Flamengo x Bangu, a disputar-se amanhã, no Estádio do Maracanã, Erick Westman poderá vir também a dirigir o prélio Botafogo x Fluminense, domingo, no mesmo local. Tal acontecerá na hipótese de Mário Viana, que será julgado hoje, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, ser punido. Mario Viana foi o juiz indicado



WESTMAN

pelo sorteio para a direção do "match" Fluminense x Botafogo. Para os demais jogos da rodada, foram sorteados os seguintes juizes: Madureira x América - Juizes: Madureira, Canto de Rio e Gimenez Molina; Canto de Rio x Olaria - Juizes: Alberto da Gama Malcher; Bonsucesso x Vasco - Juizes: de Oliveira Monteiro.

DE BOGOTÁ PEDEM INFORMAÇÕES SOBRE A TEMPORADA DO RACING

Receber o Vasco, um despacho telegráfico, de Bogotá, pedindo informações sobre quando seria no Rio a estreia do Racing. A propósito, o presidente do Vasco, senhor Orlando Póvoa, está fora de férias, em contato com o presidente do Fluminense, senhor Póvoa, remetida para a Colômbia e desejada informação aos dirigentes do clube argentino.

Friaça e Maneca reaparecerão domingo contra o Bonsucesso

OS DOIS "PLAYERS" FORMARÃO NOS POSTOS DE CHICO E JANSEN - HOJE O INÍCIO DA CONCENTRAÇÃO

Assunto do Dia

SERÁ MAIS UM TRIUNFO DO BOTAFOGO

Hoje, o Botafogo viverá mais um grande momento em sua história. Os homens, agora com uma senilidade respeitável, os mesmos que fizeram (mesmo ainda) que erigiram, num quintal de colégio, um monumento sobre o esporte — vão escolher outro comandante, outro líder, um sucessor para esse imenso Carlito Rocha. Pelo voto, em urnas sagradas, num pleito democrático, duas grandes expressões, dois valores reais, travarão uma contenda que só poderá enobrecer o Botafogo. Seja qual for o resultado, vença quem vencer.

Como imprensa não poderíamos — como não podemos em momento algum — pretender qualquer interferência em uma questão tão íntima, os problemas não casarão, tão privados como esse, que se nos afigura como o da escolha, em um círculo de um patriarca, de uma família que procura um chefe.

Seríamos intrusos — e mesmo indesejáveis — se pretendêssemos sugerir posições e desejos. Seríamos até repentes se não nos mantivéssemos neste território neutro que nos compete em casos desta importância, se ultrapassássemos as suas fronteiras.

Como amigos do Botafogo, daqueles que aprenderam a respeitá-lo, prezo-lo e admirá-lo como uma força viva e pujante do esporte, no entanto, não poderíamos esconder a nossa satisfação e o nosso prazer diante dos dois nomes indicados ao sufrágio dos botafoguenses.

Ibuen de Rossi e João Cito são duas bandeiras, duas legendas admiráveis, duas grandezas, dois ideais abnegados que nunca falharam ao Botafogo em nenhuma circunstância.

Ibuen de Rossi traz um selo de garantia. É o líder experimentado, o administrador corajoso e íntegro, e o excepcional e sábio organizador de equipes de "jovens".

João Cito traz a chama, o archove grandioso da mocidade botafoguense. Uma experiência que pode ser feita. A renovação que pode ser atizada.

E, por isso tudo, cremos que, na realidade, só haverá um vencedor ao fim do pleito. A única vitória que todos esperamos e necessitamos: mais um triunfo do Botafogo.

HOJE, O INÍCIO DA CONCENTRAÇÃO

Após o coletivo de hoje de manhã, o plantel cruzmaltino rumou para a concentração de Jacarepaguá, local onde permanecerá até a hora do encontro com os leopoldinenses.

O BANGU APRESENTARÁ O MESMO QUADRO QUE VENCEU O VASCO

Para o prélio de amanhã, com o Fluminense, no Estádio do Maracanã, o Bangu se apresentará com o mesmo quadro que enfrentou domingo último o Vasco ou seja: Osvaldo, Mendonça e Rafael; Rui, Mirim e Djalma; Mezzes, Zizinho, Joel Moscar Bueno e Nival.

No Expediente da CBD e da FME

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou à Federação Paranaense de Futebol, que não poderá enviar um árbitro para o jogo de domingo entre Tuna e Remo, em vista da deficiência de transportes aéreos.

O São Cristóvão, comunicou à entidade carioca, que se interessa pelas renovações dos contratos de Borracha, Amaral, Bulani, Torbis e Cunha.

O Canto do Rio, comunicou à entidade metropolitana, que se interessa pela renovação dos contratos de Perácio e Emanuel.

O São Cristóvão pediu à entidade carioca, a renovação da inscrição de Carlinhos, como "não amador".